

Departamento Regional do Amazonas
Faculdade de Tecnologia SENAC
Amazonas

RELATÓRIO CPA
2023



SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| I – Introdução | 04 |
| II – Apresentação..... | 04 |
| III Dados da IES..... | 06 |
| IV - Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) | 06 |
| V - Planejamento Estratégico de Autoavaliação | 07 |
| VI – Metodologia | 08 |
| VII – Participações da Comunidade Acadêmica | 12 |
| VIII – Análise dos Eixos 1, 2, 3 E 5 pelos Discentes. | 14 |
| IX – Análise dos Eixos 1, 2, 3, 4 E 5 pelos Técnico-Administrativos e Docentes | 34 |
| X - Plano de Ação Recomendado pela CPA | 49 |
| XI - Considerações Finais | 51 |

I – INTRODUÇÃO

A CONAES tem como atribuições propor e avaliar dinâmicas, procedimentos e mecanismos de avaliação, estabelecer diretrizes para organização de comissões de avaliação, formular propostas para o desenvolvimento das instituições de ensino, entre outras. A condução desses processos é realizada em consonância com a legislação vigente e com base nos princípios do SINAES, promovendo a melhoria contínua da qualidade da educação superior.

A autoavaliação institucional, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é essencial para compreender a realidade e promover a excelência acadêmica e social. A CPA atua como protagonista desse processo, envolvendo todos os segmentos da instituição para analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. Esse processo é fundamental para induzir a qualidade da instituição, transformando os resultados das avaliações em conhecimento e promovendo a cultura de avaliação institucional.

Além disso, a CPA desempenha um papel ativo nas diferentes modalidades de avaliação, incluindo a Avaliação Institucional, Avaliação dos Cursos de Graduação e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). A abordagem adotada pela FATESE abrange análises diversas e diversificadas, tanto internas quanto externas, garantindo uma visão holística da instituição.

Portanto, em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento às diretrizes da CONAES, o Relatório de Autoavaliação Institucional da FATESE é uma ferramenta fundamental para promover a qualidade e aprimorar continuamente as práticas acadêmicas e sociais da instituição.

II – APRESENTAÇÃO

A Lei nº 10.861 de 14/04/2004 estabeleceu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES com o propósito fundamental de aprimorar a qualidade do ensino superior, orientar a expansão da oferta, aumentar continuamente a eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social, além de aprofundar os compromissos e responsabilidades sociais das instituições de ensino superior.

A Lei do SINAES estabeleceu, ainda, a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES como o órgão colegiado responsável pela coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES, atribuindo-lhe as seguintes atribuições:

- I. Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- II. Estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;
- III. Formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;
- IV. Articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;
- V. Submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;
- VI. Elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação; e,
- VII. Realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de:

- I. Presidência;
- II. Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP;
- III. Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES;
- IV. Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias);
- V. Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior;
- VI. Representante do Corpo Técnico Administrativo das Instituições de Educação Superior;
- VII. Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior e,
- VIII. Secretária Executiva

Em conformidade com a Lei do SINAES e considerando a Nota Técnica Nº 65 de 2014 e demais legislações pertinentes, a CONAES orienta que a autoavaliação, alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, seja encarada como um processo de autoconhecimento liderado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), envolvendo todos os membros da instituição na análise das atividades acadêmicas desenvolvidas.

Trata-se de um processo de aprimoramento da qualidade institucional, no qual os resultados das avaliações externas e as informações do PDI são utilizados para gerar conhecimento e possibilitar a participação ativa dos envolvidos. A compreensão própria de avaliação da instituição e seu autoconhecimento são fundamentais para implementar ações de melhoria. Por fim, o processo de autoavaliação da IES deve ser integrado ao Relatório de Autoavaliação Institucional, visando promover uma cultura de avaliação e fornecer subsídios para as avaliações externas.

O relatório da CPA, em conformidade com a legislação, é composto por cinco partes conforme orientação da CONAES, além de outras definidas pela própria comissão. Além disso, a CPA participa ativamente das avaliações na IES, conforme preconiza a legislação vigente:

- 1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES): desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP;
- 2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG): avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas para autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores, bem como identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático pedagógica; e,
- 3) Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE): aplica-se aos estudantes de final de curso.

Na instituição, foi implementado um programa abrangente de avaliação institucional interna e externa, que inclui uma variedade de análises dos resultados de avaliações internas, como autoavaliação e auditorias, e externas, como as realizadas pelo INEP, ENADE e pelos conselhos.

Além disso, a Lei Nº 10.861/2004, em seu art. 3º, define as dimensões que devem ser objeto de avaliação institucional, assegurando a coesão do processo avaliativo em escala nacional, ao mesmo tempo que considera as características específicas de cada instituição. O processo avaliativo leva em conta a realidade e a abrangência institucional, seguindo cinco grandes Eixos Temáticos delineados no Instrumento de Avaliação, atualizado pela Nota

Técnica Nº 14/2014. O projeto de avaliação da FATESE está estruturado para abranger as dez dimensões estipuladas pela Lei do SINAES. O agrupamento em eixos, conforme preconizado pelo SINAES, visa facilitar a integração das atividades durante a avaliação, com os eixos dispostos da seguinte maneira:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES;

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES; e,

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES

III - DADOS DA IES

| | |
|---|--|
| DADOS DA MANTENEDORA Razão Social: | Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – DR/AM |
| CNPJ: | 03.965.450/0001-07 (Pessoa Jurídica de Direito Privado – Sem Fins Lucrativos) |
| Inscrição Municipal: | 04.783.102 |
| Inscrição Estadual: | 04.145.871-0 |
| Ato de Criação: | Decreto Lei Nº 8.621 de 10/01/1946 |
| Endereço: | Avenida Djalma Batista, Nº 2.507, Bairro Chapada. CEP Nº: 69.053-000 |
| Cidade: | Manaus – AM |
| Telefone: | (92) 3199 9962 |
| Site: | www.am.senac.br |

| | |
|--------------------------------------|---|
| DADOS DA MANTIDA Instituição: | Faculdade de Tecnologia SENAC Amazonas – FATESE |
| Ato de Criação: | Resolução CR Nº 005/2011 |
| Portaria e-MEC: | Portaria MEC Nº 191 de 05/04/2016 |
| Código e-MEC: | 15.135 |
| Endereço: | Rua 10 de Julho, Nº 11, Centro. CEP Nº: 69.010-060 |
| Cidade: | Manaus – AM |
| Telefone: | (92) 3199-9956 & (92) 3199-9958 |
| E-mail: | faculdade@am.senac.br |
| Site: | www.am.senac.br/faculdade |

IV - COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A atual Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FATESE foi estabelecida em conformidade com a Lei nº 10.861 de 14/04/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), por meio de Portaria. A

CPA funciona como um órgão colegiado responsável por coordenar o processo de autoavaliação da instituição de forma autônoma, contando com o apoio necessário para suas atividades dentro da Instituição.

A CPA tem como objetivo conduzir o processo interno de autoavaliação de acordo com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram ajustados para atender às mudanças introduzidas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira. Isso inclui a consideração da diversidade e especificidades das atividades da instituição, garantindo:

- 1) A análise das dimensões que integram a IES;
- 2) A divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) O respeito à identidade da IES; e,
- 4) A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A autoavaliação institucional é um processo contínuo de desenvolvimento e aprimoramento, fundamental para a IES entender suas características únicas, identificar áreas de oportunidade e enfrentar desafios. Ao destacar tanto suas fragilidades quanto suas potencialidades, ela fornece diretrizes valiosas para orientar as mudanças necessárias visando alcançar resultados impactantes.

A CPA é formada por membros representantes de todos os setores da instituição: professores, estudantes, funcionários administrativos e membros da sociedade civil organizada. Sua regulamentação é estabelecida de acordo com a legislação em um regulamento próprio. Atualmente, a composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) inclui os seguintes nomes:

- 1) Nilzolane Batista da Silva – Membro do Corpo Docente e Coordenadora da CPA;
- 2) Márcia Cibelle Pontes Batista – Membro do Corpo Docente Técnico Administrativo;
- 3) Maryâgela Aguiar Bitterncourt – Membro da Sociedade Civil Organizada;
- 4) Florengel Fernandez de Laboissiere – Membro do Corpo Discente.

V - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A atual Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FATESE vem realizando duas avaliações anuais, nas quais a comunidade acadêmica é envolvida de maneira mais eficaz. A intenção é obter resultados mais significativos para as discussões sobre o futuro da instituição. Essas avaliações abrangem uma variedade de instrumentos, aplicadas a todos os setores da comunidade acadêmica, além de serem submetidas à apreciação da sociedade. Essa estrutura foi projetada para atender às necessidades específicas de cada segmento e objeto de análise, em conformidade com as diretrizes da CPA e a legislação aplicável.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação está organizada em: dimensões, categorias de análise e, indicadores. Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

- a) Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações;
- b) Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação;
- c) Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

Conforme estabelecido no parágrafo 1º do artigo 13 da Lei Nº 10.861 de 14/04/2004, a autoavaliação institucional deve ser concluída anualmente até dezembro, seguindo as datas estabelecidas no cronograma proposto pela CPA e aprovado no CONSUPA da FATESE. Portanto, é necessário planejar com antecedência todas as atividades a serem realizadas durante esse período. O cronograma proposto para as atividades de avaliação institucional incluiu as seguintes etapas:

CRONOGRAMA DA CPA PARA O ANO DE 2023

| CRONOGRAMA | | | | | | | | | | | |
|--|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| ATIVIDADE | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
| Reunião dos membros da CPA. | | X | | X | | | X | | | X | |
| Encaminhamento do Relatório final da CPA/2023 à CONAES. | | X | | | | | | | | | |
| Seminário de divulgação dos resultados dos trabalhos da CPA durante o ano 2023. | | | X | X | | | | | | | |
| Apresentação do Projeto de Autoavaliação 2022 aos planejadores. | | | | X | | | | | | | |
| Elaboração dos questionários a serem aplicados aos alunos, professores e funcionários. | | | | X | X | X | X | X | | | |
| Aplicação dos questionários aos alunos, professores e funcionários. | | | | | | | | X | X | X | |
| Elaboração do 2º Relatório Parcial. | | | | | | | | | | | X |

VI - METODOLOGIA

Na condução da autoavaliação institucional, adotaram-se abordagens metodológicas qualitativas e quantitativas. As análises foram realizadas à luz dos objetivos, do perfil, da missão, da visão e dos valores institucionais. Essa abordagem reflete a contínua busca da Comissão Própria de Avaliação (CPA) por uma compreensão global, abrangendo não apenas o objeto de análise, que engloba dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da instituição de ensino superior (IES), mas também os sujeitos da avaliação, compreendendo o corpo social e a sociedade civil envolvente.

Conforme estabelecido pelo artigo 3º da Lei nº 10.861, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplou as dez dimensões indicadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), elencadas a seguir.

1. Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI):

- Avalia a coerência entre a missão da instituição e seu planejamento estratégico, considerando metas e objetivos.

2. **Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação e a Extensão:**
 - Analisa as políticas institucionais para o ensino, a Pós-graduação, pesquisa e a extensão, avaliando a integração dessas atividades e seu impacto na formação acadêmica.
3. **Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição:**
 - Verifica o engajamento da instituição em ações de responsabilidade social, considerando a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
4. **Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade:**
 - Avalia como a instituição se comunica com a sociedade, promovendo transparência, acessibilidade e relacionamento com diferentes públicos.
5. **Dimensão 5 - Políticas de Pessoal**
 - Examina as políticas e práticas institucionais relacionadas com carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho
6. **Dimensão 6 - Organização e gestão institucional**
 - Analisa especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
7. **Dimensão 7 - Infraestrutura Física:**
 - Verifica as condições da infraestrutura física, considerando instalações, laboratórios, bibliotecas e demais recursos disponíveis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
8. **Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação:**
 - Examina a eficácia dos processos de planejamento e avaliação institucionais, visando à melhoria contínua e ao alcance dos objetivos propostos.
9. **Dimensão 9 – Atendimento aos estudantes**
 - Avalia os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente, as condições institucionais para os discentes e as ações com egressos.
10. **Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira:**
 - Avalia a gestão financeira da instituição, considerando sua capacidade de manter a qualidade das atividades acadêmicas ao longo do tempo.

As dimensões refletem a abordagem multifacetada do SINAES, permitindo uma avaliação abrangente das instituições de ensino superior no Brasil. A análise foi baseada nos percentuais das respostas do corpo social da IES, considerando as dimensões organizadas em Eixos, conforme descrito nas normativas INEP/DAES/CONAES N° 065/2014, no Instrumento de Avaliação Institucional de 2014 e reiterado no Instrumento de Avaliação Institucional Externa de 2017, a saber:

Quadro 1 – Eixo, Denominação e Dimensão

| Eixo | Denominação | Dimensão |
|---------------|--|---|
| Eixo 1 | Planejamento e Avaliação Institucional | Considera a dimensão 8- Planejamento e Avaliação. |
| Eixo 2 | Desenvolvimento Institucional | Contempla as dimensões 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 - Responsabilidade Social da Instituição |
| Eixo 3 | Políticas Acadêmicas | Abrange as dimensões 2- Políticas para o Ensino, a Pós-Graduação, a Pesquisa e a Extensão; 4- Comunicação com a Sociedade e 9- Atendimento aos Discentes. |
| Eixo 4 | Políticas de Gestão | Compreende as Dimensões 5- Políticas de Pessoal; 6- Organização e Gestão Institucional e 10- Sustentabilidade Financeira. |
| Eixo 5 | Infraestrutura Física | Corresponde à dimensão 7- Infraestrutura Física. |

FONTE: CPA DA FATESE, 2023

No segundo semestre de 2023, durante as ações avaliativas conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a Faculdade de Tecnologia Senac - FATESE optou por avaliar o grau de satisfação dos alunos separadamente dos demais setores acadêmicos, visando uma análise mais detalhada e abrangente pelos alunos. Essa decisão reflete o compromisso da instituição em compreender e aprimorar aspectos fundamentais relacionados à qualidade do ensino e ao ambiente de aprendizagem oferecido aos alunos. Ao concentrar os esforços nessas áreas, a FATESE busca identificar tanto pontos fortes a serem mantidos e incentivados quanto áreas de melhoria que necessitam de atenção e investimento para garantir uma experiência educacional cada vez mais satisfatória e alinhada às expectativas dos discentes.

Antes da aplicação, foram realizadas consultas ao corpo docente e às coordenações para avaliar a pertinência e o conteúdo dos questionários, incluindo sugestões relevantes que foram prontamente acolhidas. As respostas, embasadas em seis critérios de seleção, direcionaram praticamente toda a avaliação, como detalhado no quadro abaixo.

Quadro 2– Conceitos e critérios de avaliação pelos alunos

| CONCEITO | CRITÉRIOS |
|---------------------------|---|
| MUITO SATISFEITO | Quando o avaliador considera que a IES atende de forma mais do que satisfatória ao item solicitado. |
| SATISFEITO | Quando o avaliador considera que a IES atende de forma satisfatória ao item solicitado. |
| MUITO INSATISFEITO | Quando o avaliador considera que a IES atende de forma precária ao item solicitado. |
| INSATISFEITO | Quando o avaliador considera que a IES atende de forma razoável ao item solicitado. |
| INDIFERENTE | Quando o avaliador não tem conhecimento ou não há oferta para o curso do avaliador. |
| NÃO SE APLICA | Quando o avaliador conclui que a pergunta ou situação apresentada não é relevante ou não se aplica à pessoa que está respondendo. |

FONTE: CPA DA FATESE, 2023.

A pesquisa visou avaliar diversos aspectos que impactam diretamente na experiência acadêmica e na qualidade dos serviços oferecidos pela instituição.

No âmbito do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional foi avaliado o item Satisfação com os trabalhos realizados pela CPA

No Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, o item Satisfação com o cumprimento da missão institucional da Faculdade em garantir uma educação que prepara seus alunos para serem profissionais de qualidade, sofreu avaliação dos alunos.

No âmbito do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, foram avaliados os seguintes itens:

- a) Satisfação com a Metodologia utilizada pelos docentes
- b) Satisfação com os canais de comunicação da Instituição (Mídias Sociais e Site do SENAC): O objetivo foi analisar a eficácia e a utilidade dos canais de comunicação utilizados pela instituição para fornecer informações aos alunos.
- c) Satisfação com o atendimento recebido na Instituição e na biblioteca: Buscou-se entender a percepção dos alunos em relação à qualidade do atendimento prestado tanto nas instalações da instituição quanto na biblioteca.
- d) Satisfação em relação ao nível de exigência dos cursos: Analisou-se a percepção dos alunos em relação ao grau de desafio e rigor acadêmico dos cursos oferecidos.
- e) Satisfação com os projetos de extensão ou responsabilidade social: Investigou-se a participação

- f) dos alunos em projetos extracurriculares e sua satisfação com essas iniciativas.
- g) Satisfação com o comprometimento dos docentes e com a pontualidade e assiduidade: Este item visou avaliar a percepção dos alunos em relação ao comprometimento e à pontualidade dos professores.

No Eixo 5 - Infraestrutura Física, foram avaliados os seguintes itens:

- a) Satisfações com o estacionamento
- b) Satisfação com a segurança
- c) Satisfação com a cantina
- d) Satisfação em relação à limpeza da Instituição: Investigou-se a percepção dos alunos em relação à higiene e manutenção das instalações.
- e) Satisfação com laboratórios específicos do curso: Analisou-se a satisfação dos alunos com os laboratórios destinados às atividades práticas dos cursos.

O Eixo 4 – Políticas de Gestão não foi avaliado pelos alunos.

A pesquisa foi conduzida com os alunos da capital Manaus e das unidades descentralizadas nos municípios de Itacoatiara e Parintins. Os resultados obtidos forneceram subsídios importantes para identificar áreas de melhoria e promover aprimoramentos que contribuam para a excelência acadêmica e para a satisfação dos estudantes da FATESE.

Os docentes e Técnico-administrativos da Faculdade de Tecnologia Senac - FATESE responderam a outros questionários abordando os cinco eixos de avaliação. Nesse segundo questionário, foram incluídas questões semelhantes e distintas, conforme o segmento acadêmico com a quantidade de perguntas variando de acordo com cada eixo. Essa abordagem permitiu uma compreensão mais completa das necessidades e percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Estes questionários de avaliação destinados foram elaborados e organizados ao longo de reuniões, discussões e consolidações realizadas nos anos de 2022 e 2023, e posteriormente aplicados por meio de um sistema específico desenvolvido para essa finalidade (FORMS), como parte das ações avaliativas conduzidas pela CPA. Antes de sua aplicação, houve o cuidado de consultar o corpo docente e as coordenações para avaliar a oportunidade e o conteúdo desses questionários, incorporando sugestões pertinentes que foram prontamente aceitas e integradas ao processo. As respostas aos questionários foram baseadas em 5 critérios de escolha, aos quais foram atribuídos conceitos respectivos, guiando praticamente toda a avaliação, conforme detalhado no quadro abaixo.

Quadro 3 – Conceitos e critérios de escolha

| CONCEITO | CRITÉRIOS |
|-------------------------|---|
| EXCELENTE | Quando o avaliador considera que a IES atende de forma mais do que satisfatória ao item solicitado. |
| BOM | Quando o avaliador considera que a IES atende de forma satisfatória ao item solicitado. |
| REGULAR | Quando o avaliador considera que a IES atende de forma razoável ao item solicitado. |
| FRACO | Quando o avaliador considera que a IES atende de forma precária ao item solicitado. |
| NÃO POSSO OPINAR | Quando o avaliador não tem conhecimento ou não há oferta para o curso do avaliador. |

FONTE: CPA DA FATESE, 2023.

Na etapa final, a CPA apresentou o plano de ação sugerido, visando contribuir para o planejamento macro e a gestão estratégica da Faculdade Senac Amazonas. O processo de divulgação dos resultados seguirá uma abordagem semelhante àquela empregada na avaliação de 2022, como segue:

- À Gestão Institucional, os resultados serão comunicados por meio de relatórios estatísticos, entregues e apresentados durante uma reunião exclusiva destinada para este propósito.
- Ao Corpo Docente, a apresentação dos resultados ocorrerá durante reunião pedagógica, na qual serão introduzidos os novos membros da CPA. Durante essa sessão, serão expostos os resultados da avaliação referentes ao ano anterior, com base nos dados levantados, e serão destacadas as ações realizadas ao longo do ano anterior para endereçar as deficiências identificadas em avaliações anteriores realizadas pela CPA.
- Para o Corpo Discente, a divulgação dos resultados será organizada por grupos de cursos e será realizada por meio de seminários durante o primeiro semestre do ano. Nesses eventos, será enfatizada a importância do papel institucional desempenhado pela CPA, bem como a participação ativa de todos os membros que compõem a Comunidade Senac Amazonas.
- Para os membros da Sociedade Civil, a divulgação ocorrerá por meio do portal e das mídias sociais, onde serão disponibilizados os relatórios anuais para acesso e informação.

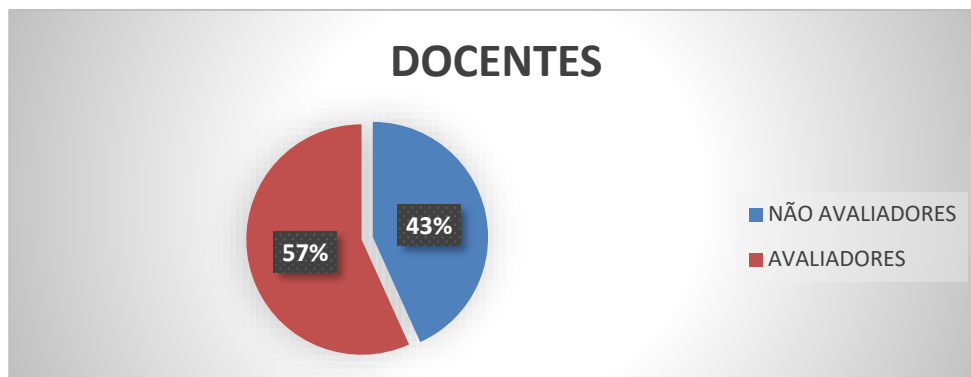
VII – PARTICIPAÇÕES DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O quantitativo de participantes da comunidade acadêmica que responderam às avaliações, foi o seguinte:

Quadro 5 – Participantes Docentes

| QUANTIDADE | AVALIADORES | PERCENTUAL |
|------------|-------------|------------|
| 38 | 22 | 57% |

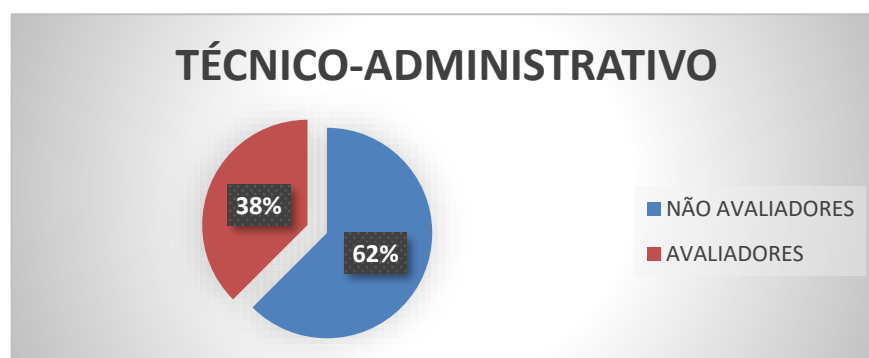
Gráfico 1 – Participação docente



Quadro 6 – Participantes Técnico-Administrativos

| QUANTIDADE | AVALIADORES | PERCENTUAL |
|------------|-------------|------------|
| 8 | 5 | 62% |

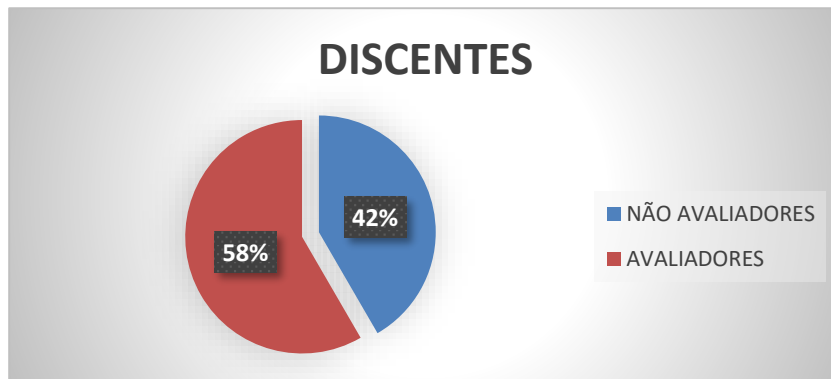
Gráfico 2 – Participação dos Técnicos-administrativos



Quadro 7 – Participantes Discentes

| QUANTIDADE | AVALIADORES | PERCENTUAL |
|------------|-------------|------------|
| 269 | 160 | 58% |

Gráfico 3 – Participação dos Discentes

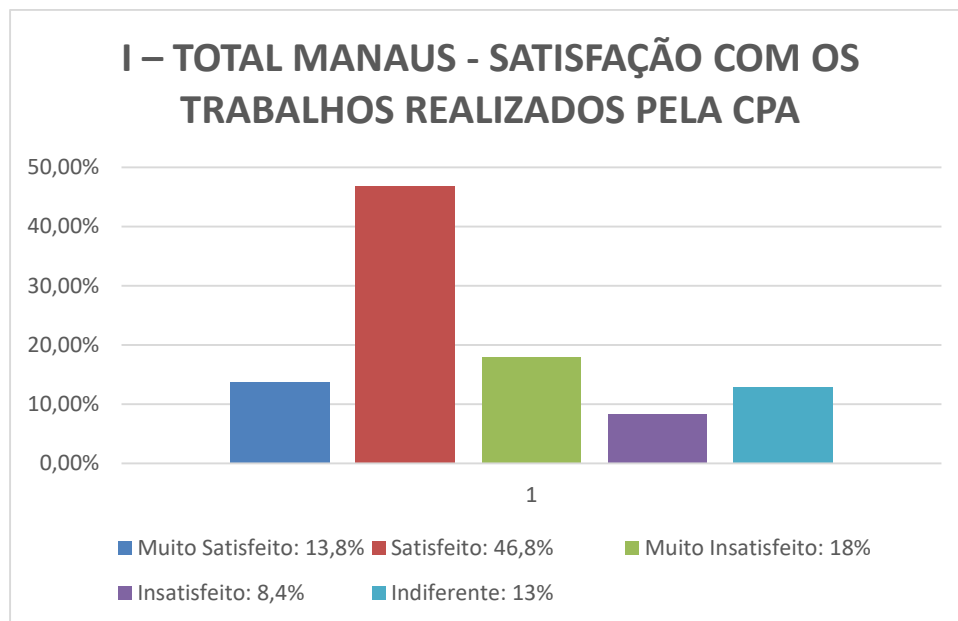


Quadro 8 – Discentes de Graduação por Curso

| CURSO | QUANTIDADE | AVALIADORES |
|----------------------------|------------|-------------|
| Estética e Cosmética | 144 | 102 |
| Podologia | 22 | 21 |
| Gastronomia | 41 | 5 |
| Análise de Desenvolvimento | 12 | 9 |
| Processos Gerenciais | 16 | 5 |
| Logística | 12 | 5 |
| Mídias Digitais | 22 | 15 |
| TOTAL | 269 | 181 |

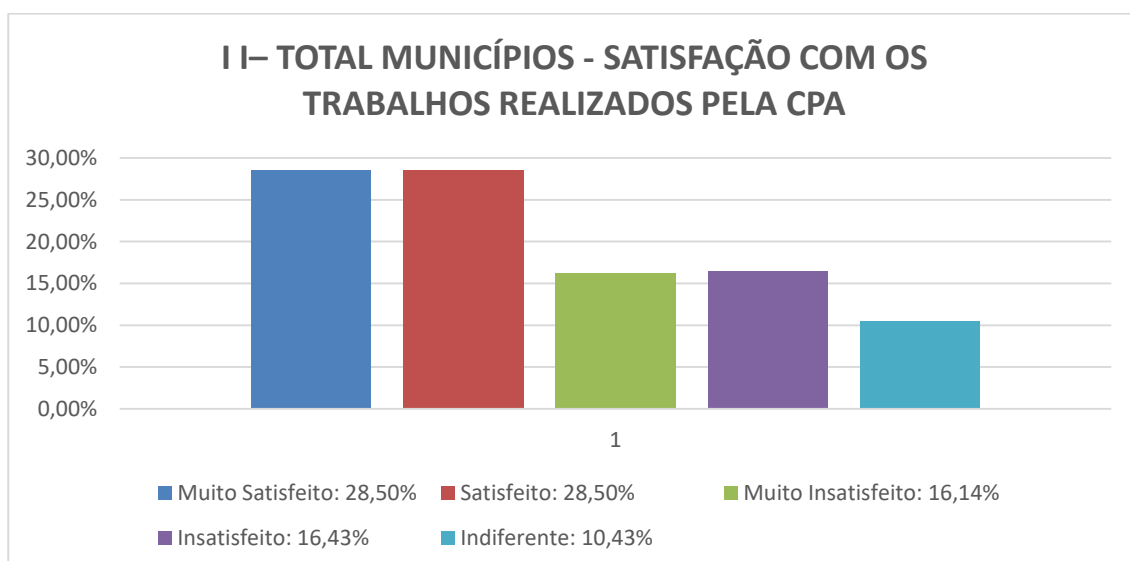
VIII – ANÁLISE DOS EIXOS 1, 2, 3 e 5 PELOS DISCENTES.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
I – TOTAL MANAUS - SATISFAÇÃO COM OS TRABALHOS REALIZADOS PELA CPA



A maior parte dos discentes avaliou o trabalho da CPA como "Satisfatório" (46,8%), seguido por uma parcela menor que se considera "Muito Satisfeito" (13,8%). Uma parcela significativa se considera "Muito Insatisfeito" (18%), enquanto uma proporção menor está "Insatisfeita" (8,4%). Uma parcela considerável demonstrou indiferença (13%) aos trabalhos da CPA

II– TOTAL MUNICÍPIOS - SATISFAÇÃO COM OS TRABALHOS REALIZADOS PELA CPA

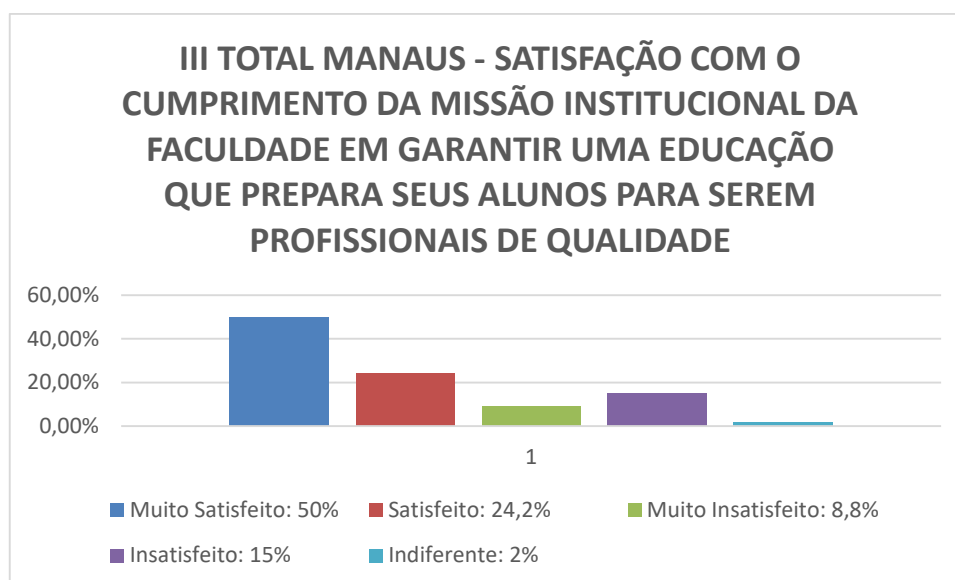


Com base nas respostas dos alunos nos municípios de Parintins e Itacoatiara em relação aos trabalhos da CPA, observamos que a maioria expressa uma satisfação considerável. Cerca de 57% dos alunos estão satisfeitos ou muito

satisfeitos com as atividades da CPA. Por outro lado, uma parcela significativa, totalizando 43%, revela algum nível de insatisfação, seja ele insatisfeito, muito insatisfeito ou indiferente. Esses resultados sugerem que, embora a maioria dos alunos esteja contente com os trabalhos realizados pela CPA, ainda há espaço para melhorias e ajustes com o intuito de atender às expectativas e necessidades dos estudantes.

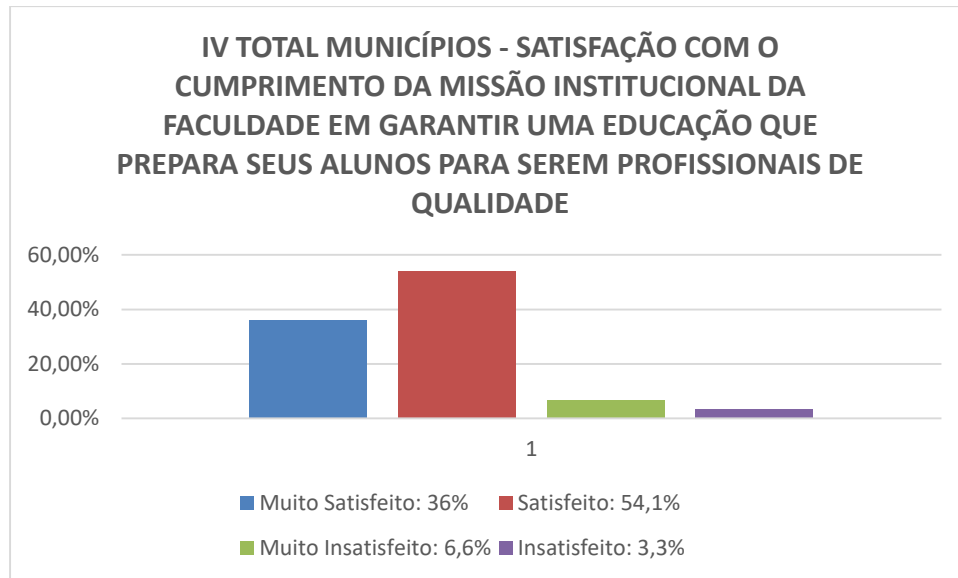
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

III TOTAL MANAUS - SATISFAÇÃO COM O CUMPRIMENTO DA MISSÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE EM GARANTIR UMA EDUCAÇÃO QUE PREPARA SEUS ALUNOS PARA SEREM PROFISSIONAIS DE QUALIDADE.



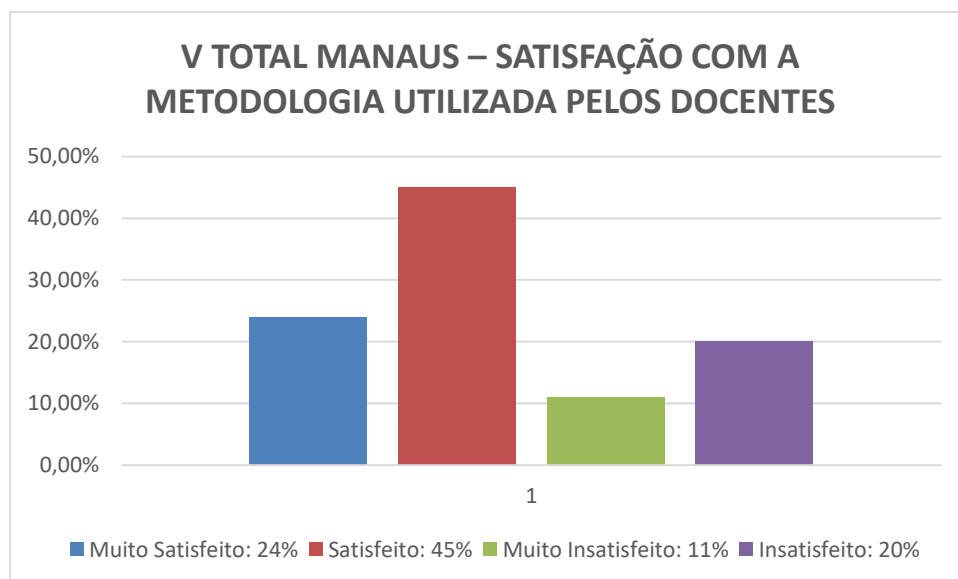
Com base nas respostas dos alunos em relação à satisfação com o cumprimento da missão institucional da faculdade em preparar seus alunos para serem profissionais de qualidade, observamos uma distribuição variada de percepções. Cerca de 74.2% dos alunos classificaram a contribuição da instituição como "Muito satisfatória" ou "Satisfatória", o que sugere uma avaliação positiva em relação ao papel da faculdade na formação profissional. No entanto, é importante notar que uma parcela significativa de 23.8% dos alunos demonstrou estar "Muito Insatisfeita" ou "Insatisfeita", indicando uma possível área de melhoria na efetividade da instituição em atingir sua missão. Os 2% que se mostraram "Indiferentes" podem representar uma falta de clareza ou conhecimento sobre os objetivos da instituição, destacando a importância da comunicação e transparência institucional para todos os alunos.

IV TOTAL MUNICÍPIOS - SATISFAÇÃO COM O CUMPRIMENTO DA MISSÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE EM GARANTIR UMA EDUCAÇÃO QUE PREPARA SEUS ALUNOS PARA SEREM PROFISSIONAIS DE QUALIDADE.



Verifica-se que a grande maioria dos alunos (90,1%) nos municípios de Itacoatiara e Parintins está contente ou muito contente com o cumprimento da missão institucional da faculdade em prepará-los para se tornarem profissionais de qualidade. Contudo, ainda há uma minoria (9,9%) que manifesta insatisfação com esse aspecto.

V TOTAL MANAUS – SATISFAÇÃO COM A METODOLOGIA UTILIZADA PELOS DOCENTES.

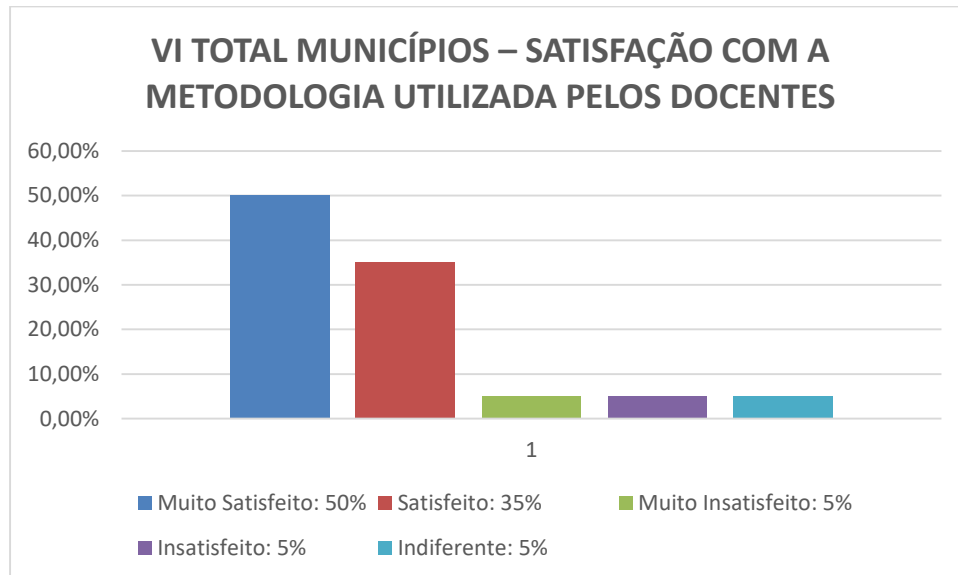


A maioria dos alunos (69%) expressou estar satisfeita ou muito satisfeita com a metodologia utilizada pelos docentes. Isso sugere que uma parcela significativa dos alunos está contente com a abordagem de ensino adotada.

Por outro lado, ainda há uma proporção considerável de alunos muito insatisfeitos, insatisfeitos ou indiferentes (31%). Isso indica que há espaço para melhorias na metodologia de ensino, a fim de atender melhor às necessidades e expectativas desses alunos.

Em resumo, é importante continuar avaliando e ajustando a abordagem de ensino para garantir uma experiência educacional mais satisfatória para todos os alunos.

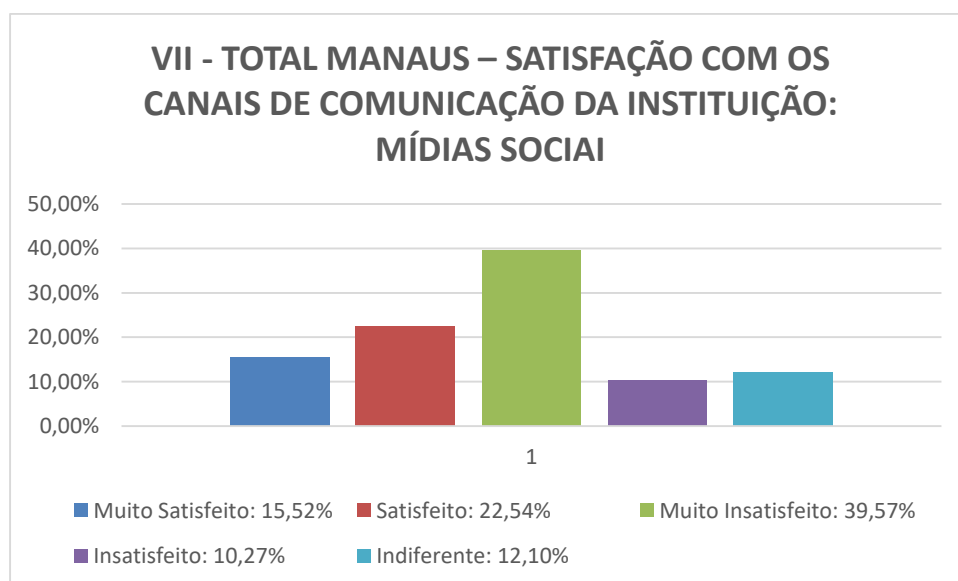
VI TOTAL MUNICÍPIOS – SATISFAÇÃO COM A METODOLOGIA UTILIZADA PELOS DOCENTES.



Observa-se que a maioria dos alunos nos municípios de Parintins e Itacoatiara (85%) está satisfeita ou muito satisfeita com a metodologia utilizada pelos docentes. A parcela de muito insatisfeitos, insatisfeitos e indiferentes é baixa (5%, respectivamente), manifestando uma boa aceitação e reconhecimento por parte dos alunos em relação à abordagem de ensino adotada pelos professores.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

VII - TOTAL MANAUS – SATISFAÇÃO COM OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO: MÍDIAS SOCIAIS

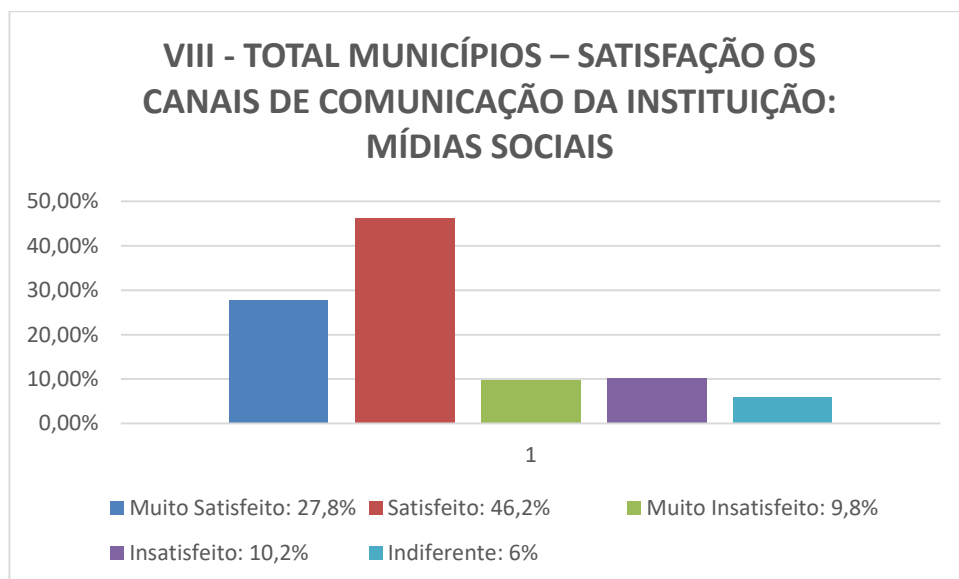


Ao analisar as respostas dos alunos de Manaus, em relação à satisfação com os canais de comunicação da FATESE - Mídias Sociais, é evidente uma predominância significativa de insatisfação, com 39.57% dos alunos classificados como "Muito Insatisfeitos". Isso sugere uma lacuna ou deficiência nos canais de comunicação utilizados pela instituição, o que pode impactar negativamente a interação e o engajamento dos alunos. Além disso, 10.27% dos alunos estão classificados como "Insatisfeitos", o que reforça a necessidade de melhorias nesse aspecto.

Por outro lado, embora em menor proporção, há 15.52% de alunos "Muito Satisfeitos" e 22.54% "Satisfeitos" com os canais de comunicação da FATESE nas mídias sociais. Isso indica que, apesar das falhas percebidas, uma parcela dos alunos encontra os canais de comunicação satisfatórios, o que sugere que algumas iniciativas podem estar sendo bem-sucedidas, mas ainda há espaço para aprimoramento.

No contexto do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas do SINAES, essas respostas podem ser relacionadas à dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade. Aqui, fica claro que a instituição precisa rever e fortalecer suas estratégias de comunicação, visando estabelecer canais mais eficazes para engajar os alunos e atender às suas necessidades de informação e interação. Além disso, a dimensão 5 - Políticas de Atendimento aos Discentes também é relevante, pois uma comunicação eficaz é essencial para garantir um ambiente acadêmico acolhedor e promover o bem-estar dos estudantes.

VIII - TOTAL MUNICÍPIOS – SATISFAÇÃO OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO: MÍDIAS SOCIAIS

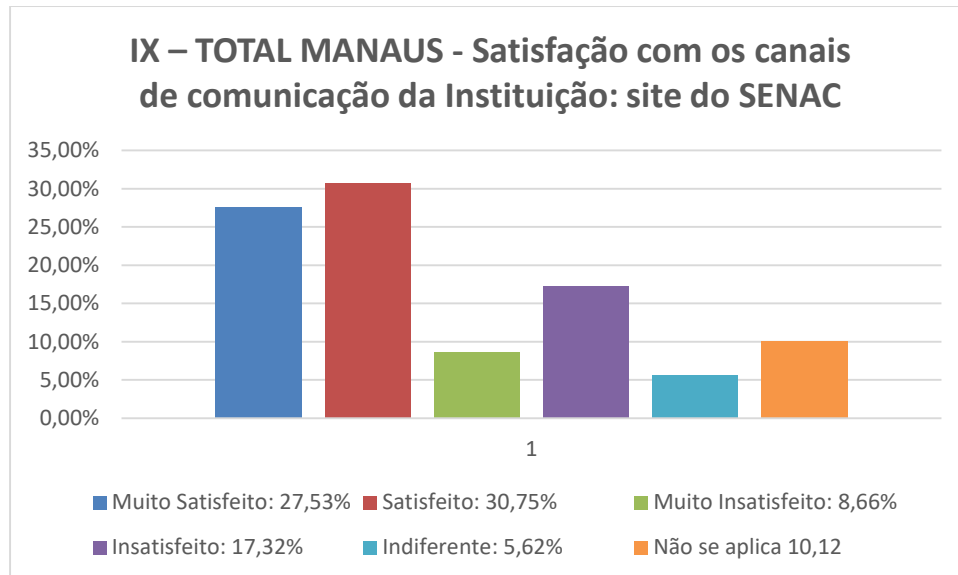


Ao analisar as respostas dos alunos em relação à satisfação com os canais de comunicação da FATESE - Mídias Sociais, nos municípios de Parintins e Itacoatiara, ao contrário da Capital, observa-se uma predominância de satisfação, com 27,8% dos alunos na resposta "Muito Satisfeitos" e 46.2% responderam que estão "Satisfeitos". Isso sugere que os canais de comunicação via mídias sociais utilizados pela instituição estão, em sua maioria, atendendo às expectativas dos alunos daqueles municípios e contribuindo para uma experiência positiva em termos de interação e informação.

No entanto, também é importante notar que há uma parcela significativa de alunos que expressaram algum nível de insatisfação. Cerca de 9.8% estão classificados como "Muito Insatisfeitos" e 10.2% como "Insatisfeitos", enquanto 6% são "Indiferentes" em relação aos canais de comunicação nas mídias sociais. Esses números indicam que ainda existem áreas de melhoria que precisam ser identificadas e abordadas para garantir uma experiência mais positiva para todos os alunos.

Essas respostas podem ser relacionadas principalmente à dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade, no contexto do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas do SINAES. Aqui, a predominância de respostas positivas sugere que a instituição tem adotado políticas eficazes para se comunicar com seus alunos por meio das mídias sociais. No entanto, as respostas de insatisfação destacam a necessidade contínua de desenvolver e aprimorar essas políticas para garantir uma comunicação transparente, eficiente e satisfatória. Além disso, reafirmamos que a dimensão 5 - Políticas de Atendimento aos Discentes também é relevante, pois uma comunicação eficaz é essencial para promover o engajamento dos alunos e atender às suas necessidades de informação e suporte.

IX – TOTAL MANAUS - Satisfação com os canais de comunicação da Instituição: site do SENAC



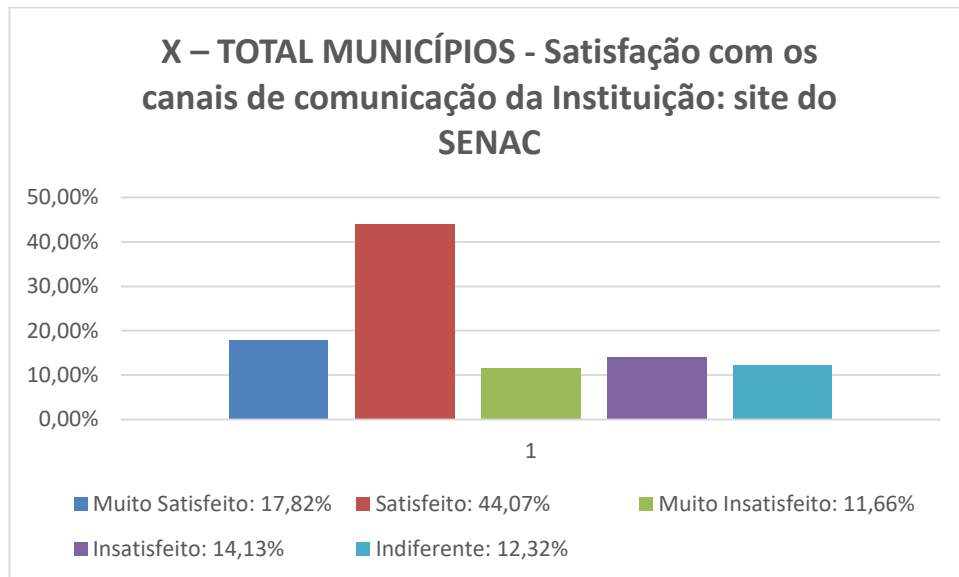
As respostas dos alunos da Capital, em relação ao item de satisfação com os canais de comunicação da FATESE - Site do SENAC revela uma diversidade de percepções. É notório que uma parcela considerável, representando 27,53% dos alunos, está classificada como "Muito Satisfeita" com o site do SENAC. Isso sugere que uma parte significativa dos alunos encontra no site uma fonte de informações útil e satisfatória. Além destes, há uma proporção semelhante de alunos (30,75%) que se mostraram "Satisfeitos", indicando que embora não atinjam o nível máximo de satisfação, ainda encontram valor e utilidade no site.

Contudo, é preocupante observar que uma parcela considerável de alunos, totalizando 25,98%, expressou insatisfação com o site, sendo 8,66% classificados como "Muito Insatisfeitos". Isso sugere que existem aspectos do site que precisam ser melhorados para atender às expectativas dos alunos.

Além disso, a presença de alunos classificados como "Indiferentes" (5,62%) e a categoria "Não se Aplica" (10,12%) sugere uma variedade de opiniões e situações individuais que devem ser consideradas ao avaliar a eficácia e relevância do site do SENAC como canal de comunicação.

É crucial que a instituição avalie as áreas de insatisfação identificadas pelos alunos, dentro do contexto do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, do SINAES. Essas insatisfações, quando relacionadas à dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade, ressaltam a necessidade de melhorias para garantir uma comunicação eficaz e satisfatória com os usuários externos, incluindo potenciais estudantes, parceiros e a comunidade em geral. Além disso, no contexto da dimensão 5 - Políticas de Atendimento aos Discentes, o site desempenha um papel importante no fornecimento de informações e suporte aos alunos. Portanto, é essencial que a instituição adote uma abordagem proativa para trabalhar as preocupações levantadas, não apenas para melhorar a comunicação externa, mas também para garantir uma experiência positiva e eficaz para todos os usuários do site, incluindo os próprios alunos.

X – TOTAL MUNICÍPIOS - Satisfação com os canais de comunicação da Instituição: site do SENAC

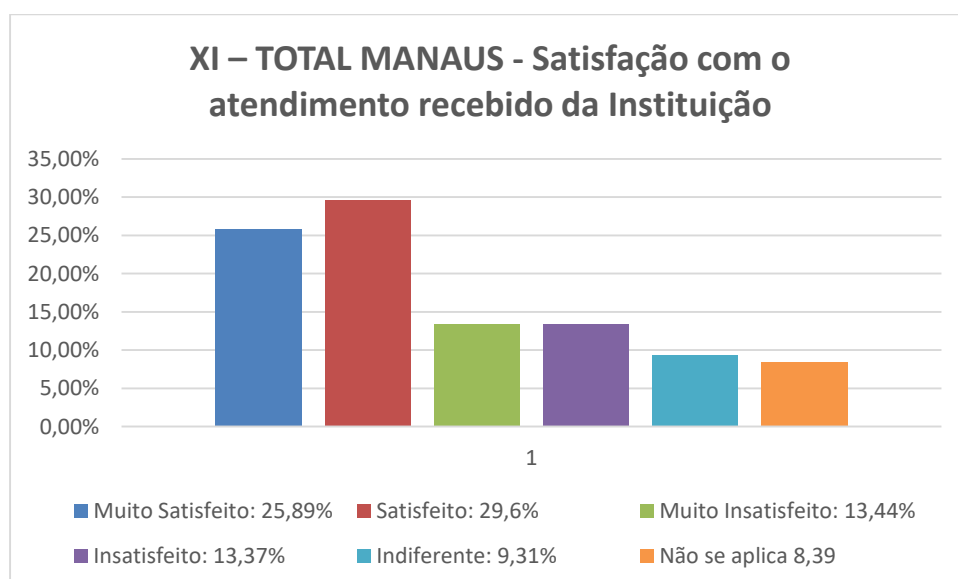


Ao avaliar as respostas dos alunos em relação aos canais de comunicação da FATESE nos municípios de Parintins e Itacoatiara, especificamente o site do SENAC, percebe-se uma distribuição diversificada de percepções. Enquanto 17.82% dos alunos expressaram estar "muito satisfeitos", 44.07% indicaram estar "satisfeitos" com o site. Por outro lado, 11.66% revelaram estar "muito insatisfeitos" e 14.13% "insatisfeitos", sugerindo uma parcela significativa de descontentamento. A presença de 12.32% de respostas "indiferentes" destaca uma neutralidade marcante.

Percebe-se que a eficácia do site do SENAC reflete, também, diretamente no Eixo 3 - Políticas Acadêmicas e na comunicação com a sociedade (Dimensão 4), assim como na Dimensão 5 - Políticas de Atendimento aos Discentes, impactando a interação institucional.

Assim, é evidente a necessidade de continuar melhorando a experiência dos usuários, enfatizando a importância da comunicação eficaz e do atendimento qualitativo aos discentes.

XI – TOTAL MANAUS - Satisfação com o atendimento recebido da Instituição

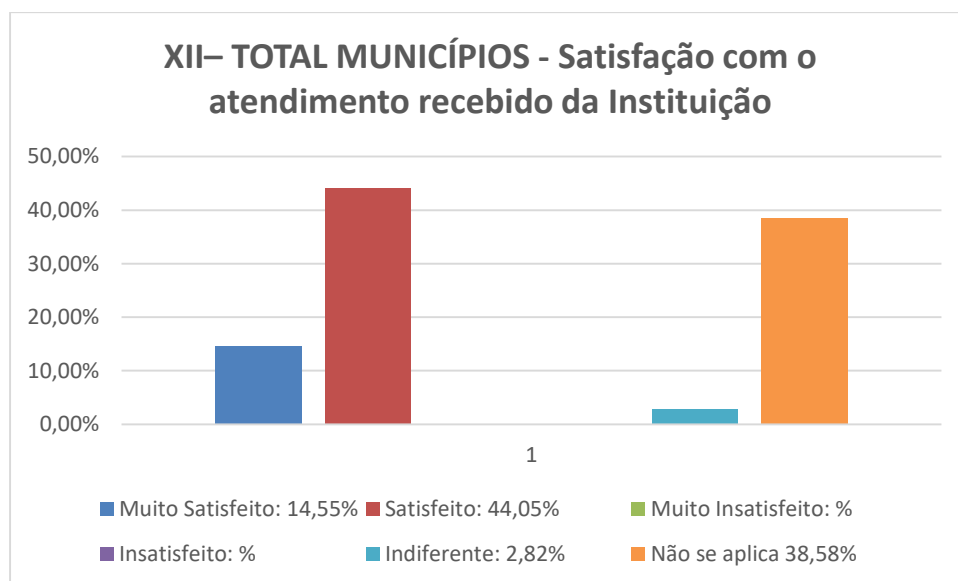


Ao examinar as respostas dos alunos em relação ao atendimento recebido nos setores da Instituição, em MANAUS, observa-se que um percentual significativo de 25.89% dos discentes expressou estar "muito satisfeito" com o atendimento, enquanto 29.60% indicaram estar "satisfeitos".

Ao mesmo tempo, 13.37% manifestaram-se como "insatisfeitos" e 13.44% como "muito insatisfeitos", sugerindo áreas de preocupação na qualidade do serviço oferecido. A presença de 9.31% de respostas "indiferentes" e 8.43% de "não se aplica", destaca aspectos de neutralidade, que não deixa de ser igualmente indesejável.

Sabe-se que a eficiência deste serviço reflete diretamente nas Políticas Acadêmicas de atendimento aos alunos e na comunicação com a sociedade. Embora a avaliação satisfatória esteja contribuindo para uma imagem positiva da instituição na Capital, perante a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, desempenhando um papel crucial na experiência acadêmica dos alunos é essencial que a instituição adote medidas proativas para abordar as áreas de insatisfação identificadas e promova melhoria contínua na qualidade do atendimento oferecido aos alunos.

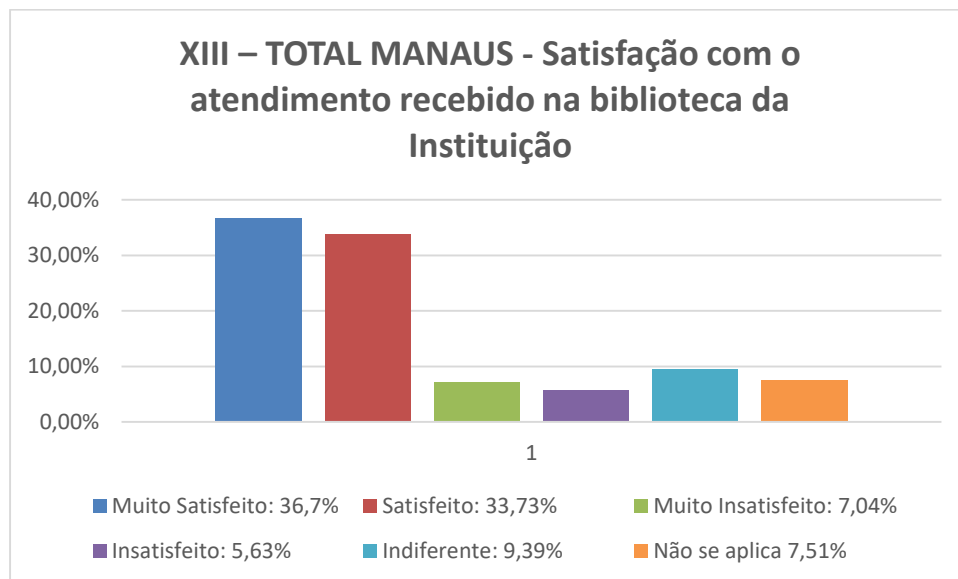
XII– TOTAL MUNICÍPIOS - Satisfação com o atendimento recebido da Instituição



Nos municípios de Itacoatiara e Parintins, observa-se que as respostas dos alunos em relação ao atendimento recebido da Instituição indicam 44.05%, de satisfação e de 14.55% que se declararam "muito satisfeitos".

Surpreendentemente, não houve registros de alunos "insatisfeitos", e apenas uma pequena parcela de 2,82% demonstrou-se "indiferente". No entanto, uma proporção considerável de 38.58% indicou o item "não se aplica", o que sugere possíveis questões relacionadas à disponibilidade ou pertinência do serviço de atendimento nesses municípios. Assim, é fundamental que a instituição avalie as razões por trás da alta porcentagem e adote medidas para melhorar a acessibilidade e a qualidade do atendimento em todos os seus *campi*.

XIII – TOTAL MANAUS - Satisfação com o atendimento recebido na biblioteca da Instituição



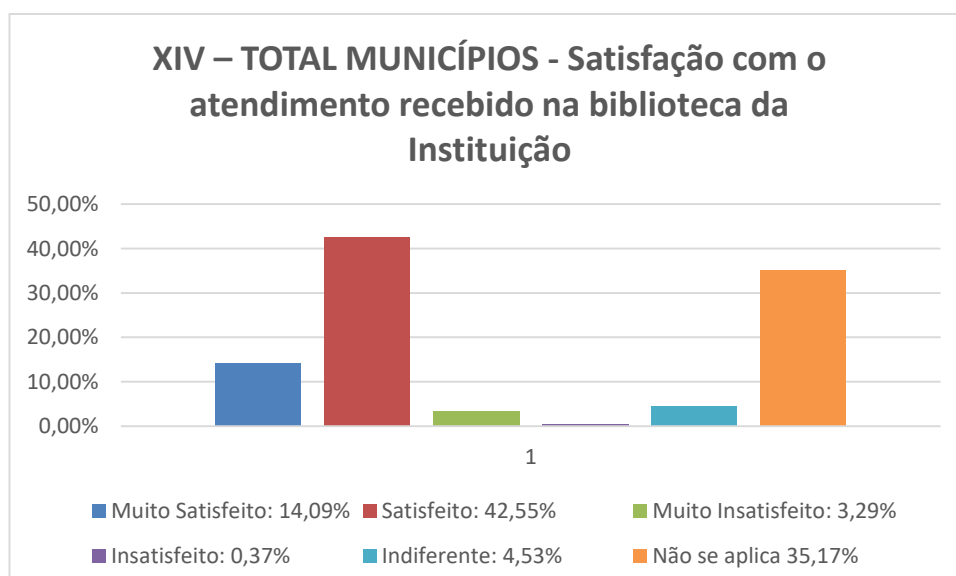
Em Manaus, uma parcela significativa de 36,7% dos alunos relatou estar "muito satisfeita" com o atendimento recebido na biblioteca, enquanto 33,73% se declararam "satisfeitos".

No entanto, 5,63% demonstraram estar "insatisfeitos" e 7,04% "muito insatisfeitos" com o serviço prestado. Ademais, 9,39% afirmaram estar "indiferentes", indicando uma possível apatia em relação à qualidade do atendimento.

Surpreendentemente, uma proporção não negligenciável de 7,51% assinalou o item "não se aplica", o que pode sugerir questões relacionadas à frequência de uso da biblioteca ou à relevância dos serviços oferecidos. Relacionando esses dados ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, percebe-se que a qualidade do atendimento na biblioteca é crucial para as políticas de atendimento aos discentes (Dimensão 5), pois afeta diretamente a experiência acadêmica dos alunos. Além disso, a Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade também é afetada, uma vez que uma biblioteca bem administrada contribui para a imagem positiva da instituição perante a comunidade.

Portanto, é imperativo que a instituição avalie as razões por trás dos índices de insatisfação e indiferença e implemente medidas para melhorar a qualidade e a eficiência do serviço de atendimento na biblioteca, visando aprimorar a experiência acadêmica dos alunos e fortalecer sua relação com a sociedade.

XIV – TOTAL MUNICÍPIOS - Satisfação com o atendimento recebido na biblioteca da Instituição

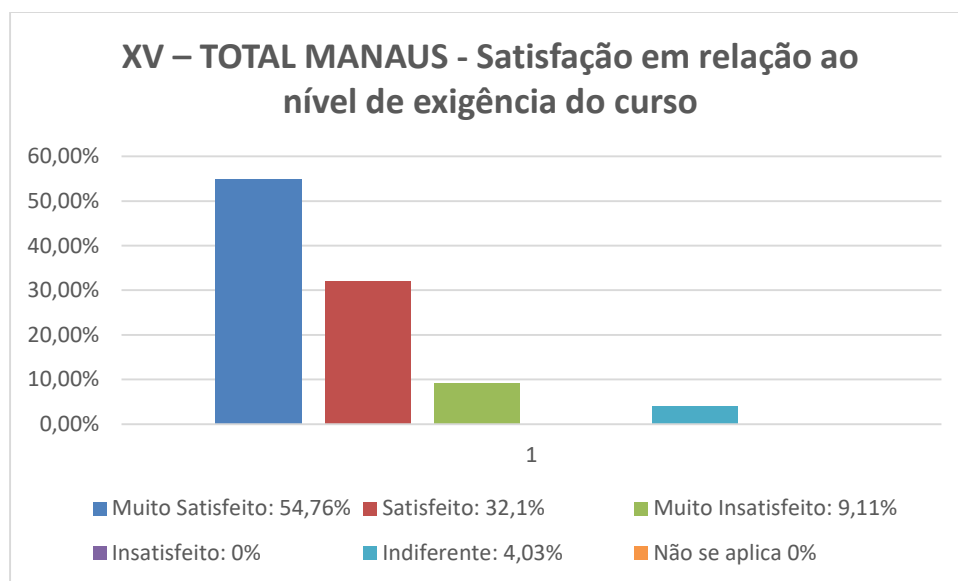


Em Itacoatiara e Parintins, ao avaliar as respostas dos alunos quanto ao atendimento recebido na biblioteca da Instituição, observa-se uma distribuição heterogênea de percepções. Apenas 14,09% dos alunos afirmaram estar "muito satisfeitos" com o atendimento, enquanto uma parcela significativa de 42,55% declarou-se "satisfeita".

Por outro lado, 3,29% relataram estar "muito insatisfeitos" e 0,37% "insatisfeitos" com o serviço oferecido. Além disso, 4,53% demonstraram uma posição "indiferente" em relação ao atendimento na biblioteca. Surpreendentemente, uma proporção substancial de 35,17% dos alunos assinalou o item "não se aplica", o que pode indicar questões relacionadas à acessibilidade ou à disponibilidade de serviços bibliotecários nessas localidades.

Sabe-se que o atendimento na biblioteca é essencial para as políticas de atendimento aos discentes influenciando diretamente a qualidade da experiência acadêmica dos alunos. Uma biblioteca bem gerida contribui para a imagem positiva da instituição perante a comunidade. Portanto, é crucial que a instituição avalie as razões por trás dos índices de insatisfação e indiferença e adote medidas para aprimorar a qualidade e a eficácia do serviço de atendimento na biblioteca.

XV – TOTAL MANAUS - Satisfação em relação ao nível de exigência do curso



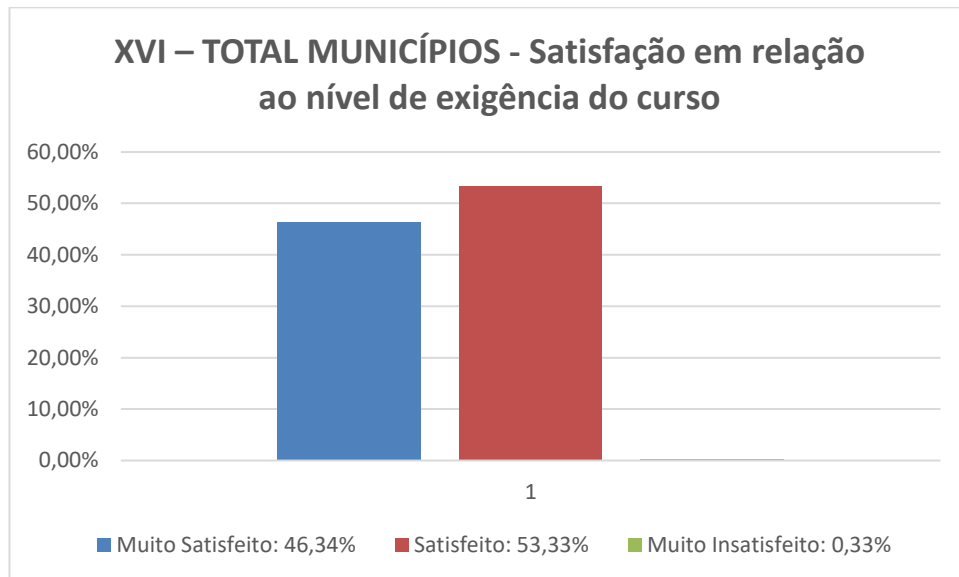
A satisfação em nível de exigência do curso entre os alunos em Manaus revela uma tendência, geralmente positiva, com uma parcela significativa expressando estar "muito satisfeita" (54,76%) e "satisfeita" (32,10%) com o rigor acadêmico.

No entanto, uma preocupação é levantada com os 9,11% dos alunos que declararam estar "muito insatisfeitos" com

o nível de exigência, indicando áreas potenciais de melhoria no currículo ou na abordagem pedagógica. É satisfatório observar que nenhum aluno indicou estar "insatisfeito", sugerindo que, apesar das demandas do curso, a maioria encontra-se dentro dos parâmetros de aceitação ou até mesmo de contentamento. A presença de 4,03% de respostas "indiferentes" e "não se aplica" pode indicar uma necessidade de melhor comunicação ou esclarecimento sobre as expectativas acadêmicas entre os alunos.

Relacionando esses dados ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, especificamente à dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação e a Extensão, percebe-se que a satisfação com o nível de exigência reflete diretamente a qualidade do ensino oferecido pela instituição. Além disso, essa avaliação também está ligada à dimensão 5 - Políticas de Atendimento aos Discentes, pois um curso com o nível apropriado de desafio pode influenciar positivamente a experiência acadêmica dos alunos e seu sucesso no aprendizado. Portanto, é fundamental que a instituição mantenha um equilíbrio adequado entre o rigor acadêmico e o suporte oferecido aos alunos, garantindo uma experiência educacional enriquecedora e gratificante.

XVI – TOTAL MUNICÍPIOS - Satisfação em relação ao nível de exigência do curso

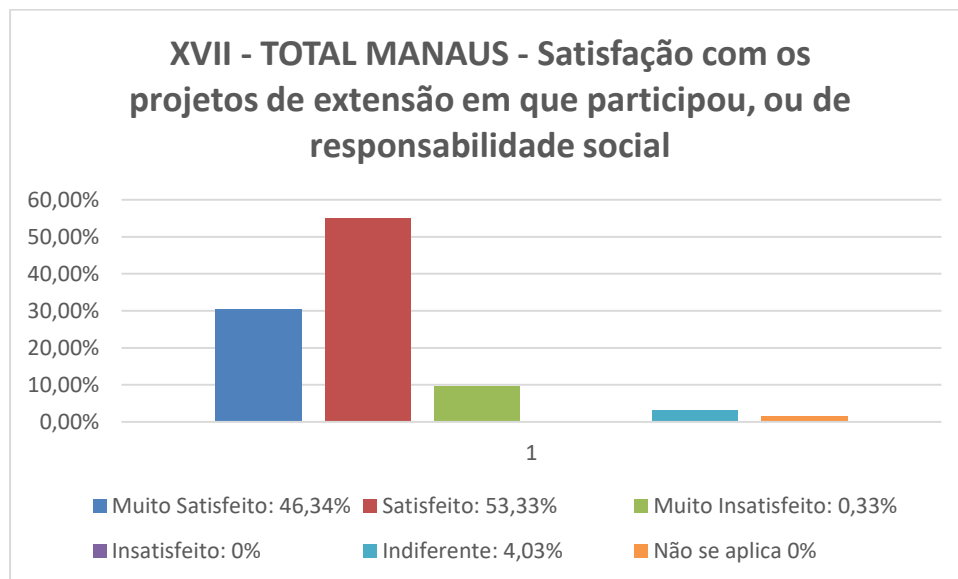


A análise dos percentuais referentes à satisfação dos alunos em relação ao nível de exigência dos cursos na FATESE MUNICÍPIOS (Parintins e Itacoatiara) revela um quadro geral bastante positivo. Com 46,34% dos alunos declarando-se "muito satisfeitos" e expressivos 53,33% relatando estarem "satisfeitos" com o grau de desafio apresentado pelo curso, evidencia-se uma ampla aceitação e contentamento com o nível de exigência acadêmica.

Este cenário reflete diretamente as políticas acadêmicas adotadas pela Faculdade de Tecnologia SENAC - FATESE, particularmente na dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação e a Extensão. A predominância de respostas positivas sugere que a FATESE nos municípios de Itacoatiara e Parintins, tem sido bem-sucedida em equilibrar a rigidez curricular com o apoio necessário aos alunos, promovendo um ambiente propício para o desenvolvimento acadêmico.

A quase inexistência de respostas "muito insatisfeitas" (0,33%) indica que, em geral, o currículo está alinhado com as expectativas e capacidades dos alunos, reduzindo assim a frustração em relação à carga de trabalho ou à dificuldade dos conteúdos. Esse baixo índice de insatisfação alude que a instituição está atenta às necessidades e ao bem-estar dos discentes, aspecto fundamental das políticas de atendimento aos alunos (Dimensão 5).

XVII - TOTAL MANAUS - Satisfação com os projetos de extensão em que participou, ou de responsabilidade social



A análise dos percentuais revela um quadro positivo em relação à satisfação dos alunos com os projetos de extensão ou de responsabilidade social que participaram, em Manaus. Com 30,49% dos alunos declarando-se "muito satisfeitos" e expressivos 55,02% relatando estarem "satisfeitos" com sua experiência, há uma clara indicação de que essas iniciativas têm sido bem recebidas e valorizadas pelos estudantes.

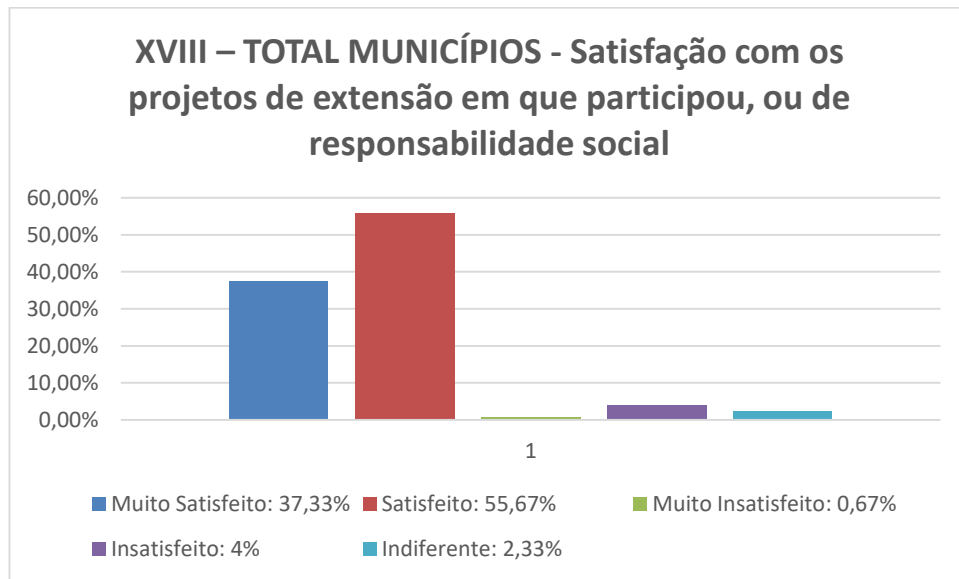
Esses resultados refletem diretamente as políticas acadêmicas da instituição, especialmente no que diz respeito à dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa, Pós-Graduação e a Extensão. A alta taxa de satisfação sugere que os projetos de extensão estão alinhados com os objetivos educacionais da instituição, oferecendo oportunidades relevantes de aprendizado prático e engajamento com a comunidade.

Além disso, os projetos de extensão são uma forma importante de comunicação com a sociedade (Dimensão 4), permitindo que a instituição se envolva ativamente com as demandas e necessidades locais. A satisfação dos alunos nesse aspecto pode contribuir para uma imagem positiva da instituição perante a comunidade, fortalecendo seu compromisso social e sua relevância para além do ambiente acadêmico.

Entretanto, é importante destacar que 9,73% dos alunos indicaram estarem "muito insatisfeitos". Essa porcentagem sugere que ainda há aspectos nos projetos de extensão que precisam ser revistos ou melhorados para atender completamente às expectativas dos alunos.

Por fim, o baixo percentual de respostas de alunos "indiferentes" (3,17%) e de "não se aplica" (1,59%). podem indicar uma diversidade de percepções e experiências individuais em relação aos projetos de extensão, destacando a importância de uma abordagem proativa para engajar todos os alunos e garantir que se beneficiem plenamente das oportunidades oferecidas.

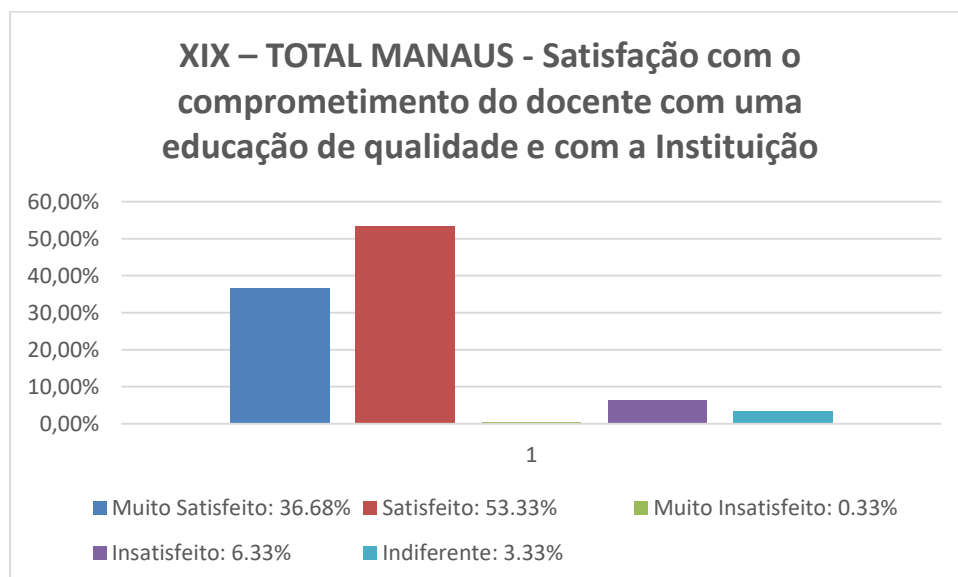
XVIII – TOTAL MUNICÍPIOS - Satisfação com os projetos de extensão em que participou, ou de responsabilidade social



Os índices revelam uma valorização expressiva das atividades de extensão, destacando sua contribuição positiva para a formação dos alunos, em Itacoatiara e Parintins. Um total de 37,33% dos alunos indicou estar "muito satisfeito", enquanto expressivos 55,67% declararam-se "satisfeitos" com sua participação nesses projetos.

Contudo, 0,67% dos estudantes estão "muito insatisfeitos" e outros 4% indicam insatisfação, denotando a necessidade de uma análise mais profunda dos projetos de extensão. Além disso, a indiferença de 2,33% dos alunos confirma a necessidade de identificar e corrigir possíveis falhas ou áreas de melhorias, para essas iniciativas mais envolventes ou alinhadas às expectativas dos estudantes.

XIX – TOTAL MANAUS - Satisfação com o comprometimento do docente com uma educação de qualidade e com a Instituição

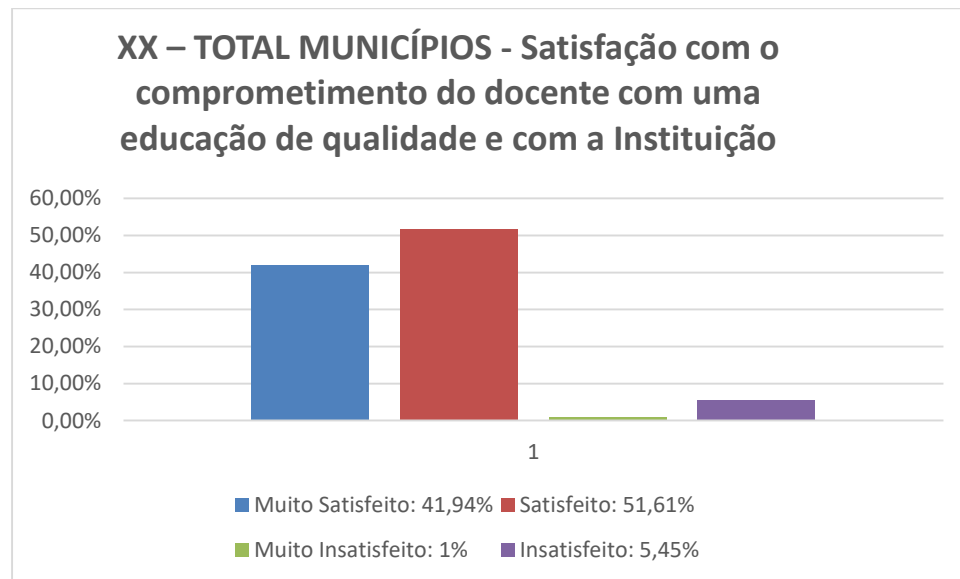


No contexto do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas do SINAES, a avaliação dos alunos sobre o comprometimento dos docentes com a qualidade da educação e com a instituição é fundamental. Os percentuais indicam que 36,68% dos alunos estão muito satisfeitos e 53,33% estão satisfeitos, o que reflete um reconhecimento significativo ao esforço dos professores em fornecer uma educação de qualidade e apoiar a missão da instituição.

No entanto, é importante observar que 6,33% dos alunos se sentem insatisfeitos, enquanto 0,33% estão muito insatisfeitos. Embora sejam percentuais baixos, não se deve descuidar da necessidade de uma análise mais detalhada para identificar as razões dessa insatisfação. Além disso, 3,33% dos alunos indiferentes ao quesito, se juntam a este

cenário, indicando uma lacuna na comunicação ou no engajamento entre professores e estudantes que requer atenção. Este panorama destaca a importância de políticas acadêmicas que promovam um ambiente de ensino e aprendizagem que atenda às expectativas dos alunos e promova sua satisfação e engajamento.

XX – TOTAL MUNICÍPIOS - Satisfação com o comprometimento do docente com uma educação de qualidade e com a Instituição

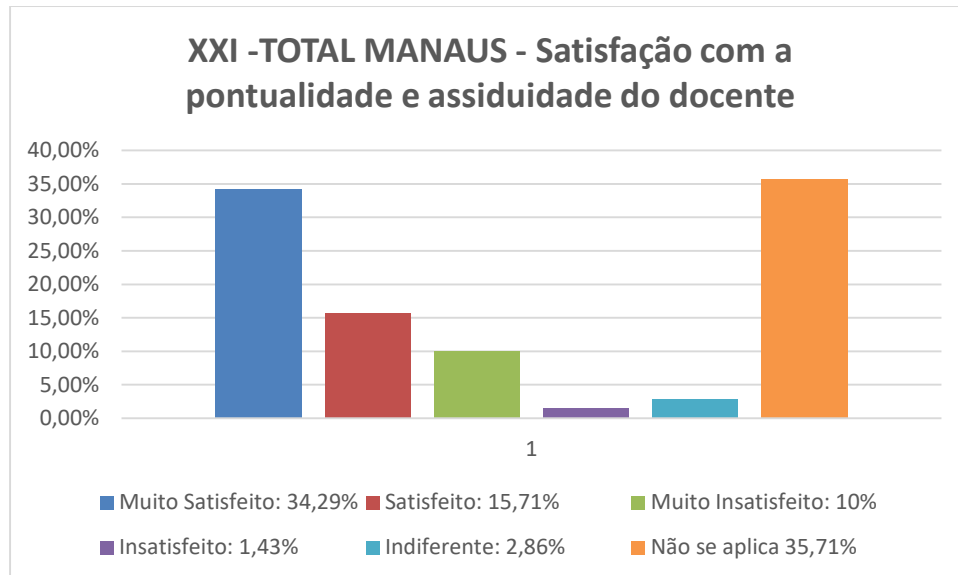


Com base nos dados fornecidos sobre a satisfação dos alunos em relação ao comprometimento dos docentes com uma educação de qualidade e com a instituição, nos municípios de Parintins e Itacoatiara, podemos observar que a maioria dos alunos está satisfeita ou muito satisfeita com o desempenho dos professores. Cerca de 41,94% dos alunos expressaram estar muito satisfeitos, enquanto aproximadamente 51,61% indicaram estar satisfeitos. Esse alto índice de satisfação reflete a percepção positiva dos alunos em relação ao comprometimento e dedicação dos docentes, o que pode contribuir para um ambiente de aprendizado mais engajador e motivador.

No entanto, é importante observar que uma pequena parcela dos alunos expressou algum nível de insatisfação, seja com a qualidade do ensino ou com o comprometimento percebido dos docentes. Apenas 6,45% dos alunos indicaram estar insatisfeitos ou muito insatisfeitos. Essas respostas podem fornecer insights valiosos sobre áreas de melhoria para a instituição e para os próprios professores, possibilitando a implementação de estratégias para atender às necessidades dos alunos e elevar ainda mais a qualidade do ensino oferecido.

Em suma, os resultados indicam um alto grau de satisfação geral dos alunos em relação ao comprometimento dos docentes com uma educação de qualidade e com a instituição. No entanto, é essencial continuar monitorando e respondendo às preocupações dos alunos para garantir que suas expectativas sejam atendidas e que o ambiente de aprendizado permaneça positivo e enriquecedor.

XXI -TOTAL MANAUS - Satisfação com a pontualidade e assiduidade do docente

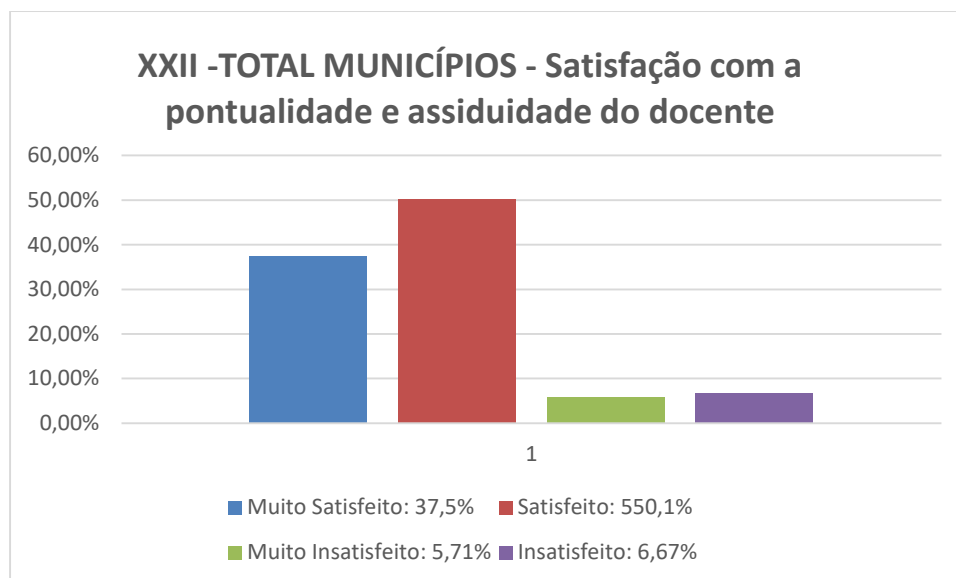


No contexto das Políticas Acadêmicas, na FATESE MANAUS, a pontualidade e assiduidade dos docentes são aspectos fundamentais para o bom funcionamento das atividades acadêmicas. Os percentuais indicam que 34.29% dos alunos estão muito satisfeitos ou satisfeitos (15,71%) com a pontualidade e assiduidade dos docentes, o que reflete positivamente nas políticas para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão (Dimensão 2), contribuindo para um ambiente acadêmico mais produtivo e organizado.

No entanto, 10% dos alunos estão muito insatisfeitos e 1.43% estão insatisfeitos com esse aspecto, apontando para possíveis lacunas nas políticas de atendimento aos discentes (Dimensão 5), que podem afetar negativamente a qualidade do ensino oferecido pela instituição.

A alta porcentagem de respostas "não se aplica" (35.71%) também levanta questões sobre a eficácia da comunicação com os alunos (Dimensão 4), sugerindo a necessidade de uma abordagem mais transparente e eficiente para divulgar informações sobre os horários e compromissos acadêmicos. Essa análise destaca a importância de políticas acadêmicas que promovam a pontualidade e assiduidade dos docentes, garantindo uma experiência educacional mais positiva e produtiva para os alunos.

XXII -TOTAL MUNICÍPIOS - Satisfação com a pontualidade e assiduidade do docente



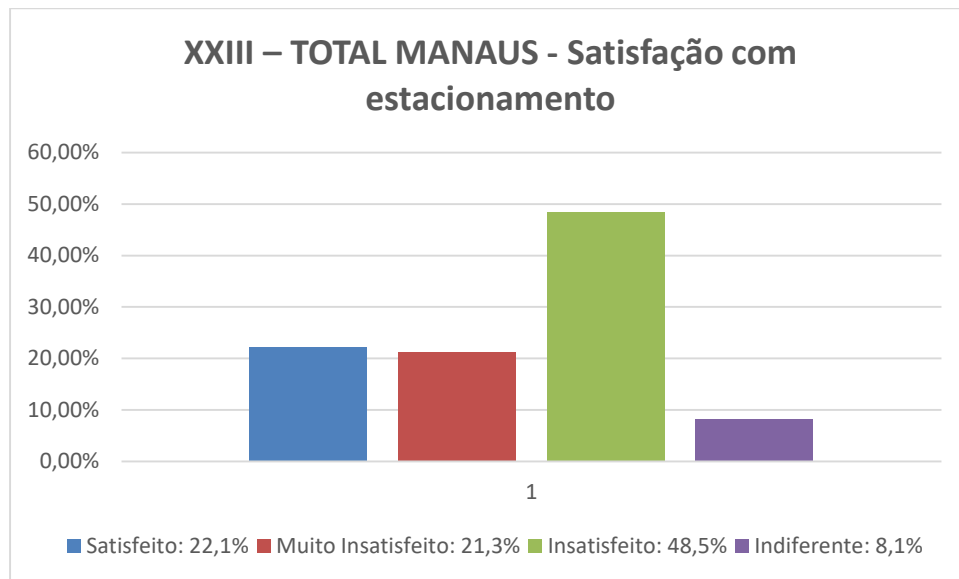
Com base nos dados coletados e demonstrados no gráfico acima, a análise sobre a satisfação dos alunos em relação à pontualidade e assiduidade dos docentes da FATESE, nos municípios de Parintins e Itacoatiara é positiva, pois demonstra satisfação com a pontualidade e assiduidade dos docentes. Cerca de 87,52% dos alunos indicaram alto grau de satisfação, o que indica que os docentes na instituição estão cumprindo adequadamente seus horários e comparecendo às aulas conforme esperado, o que contribui positivamente para o ambiente de aprendizado.

No entanto, é importante notar que uma pequena parcela dos alunos expressou algum nível de insatisfação, sendo que 5,71% se mostraram muito insatisfeitos e 6,67%, insatisfeitos. Esses dados sugerem que, embora a maioria dos alunos esteja satisfeita,

Em resumo, os resultados apontam para um alto grau de satisfação geral dos alunos em relação à pontualidade e assiduidade dos docentes na FATESE Municípios, mas ainda há espaço para melhorias na gestão do tempo e na presença em sala de aula por parte de alguns docentes. É essencial que a instituição continue monitorando e respondendo às preocupações dos alunos para garantir um ambiente acadêmico ainda mais eficaz e satisfatório.

EIXO 5 – INFRAESTUTURA FÍSICA

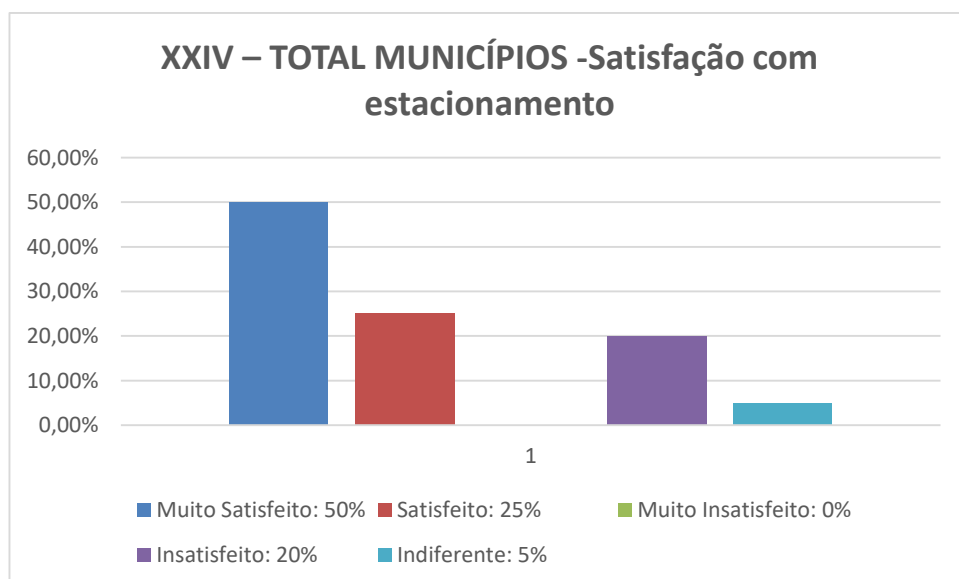
XXIII – TOTAL MANAUS - Satisfação com estacionamento



Os dados revelam que há uma insatisfação significativa em relação ao estacionamento da instituição entre os alunos da FATESE Manaus, indicando a necessidade de melhorias nessa área para atender às expectativas dos estudantes.

Nenhum aluno indicou estar "Muito Satisfeito" com o estacionamento da instituição. A maioria dos alunos expressou insatisfação, com 48,5% classificando como "Insatisfeito" e 21,3% como "Muito Insatisfeito". Apenas 22,1% dos alunos estão "Satisfeitos" com o estacionamento.

XXIV – TOTAL MUNICÍPIOS -Satisfação com estacionamento

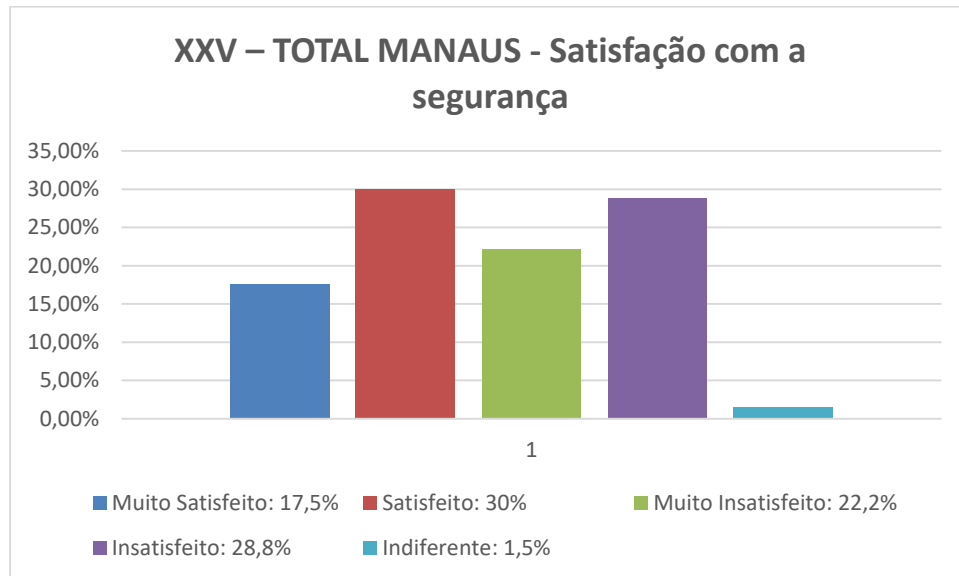


Grande parte dos alunos está contente com as condições do estacionamento, o que significa que as necessidades relacionadas a esse aspecto estão sendo atendidas de forma satisfatória pela instituição nos municípios de Itacoatiara e Parintins.

A maioria dos alunos expressou satisfação com o estacionamento, com 75% classificando como "Muito

Satisfeito" ou "Satisfeito". A parcela de alunos insatisfeitos é menor, representando 20% das respostas. Apenas 5% dos alunos se mostraram indiferentes em relação ao estacionamento.

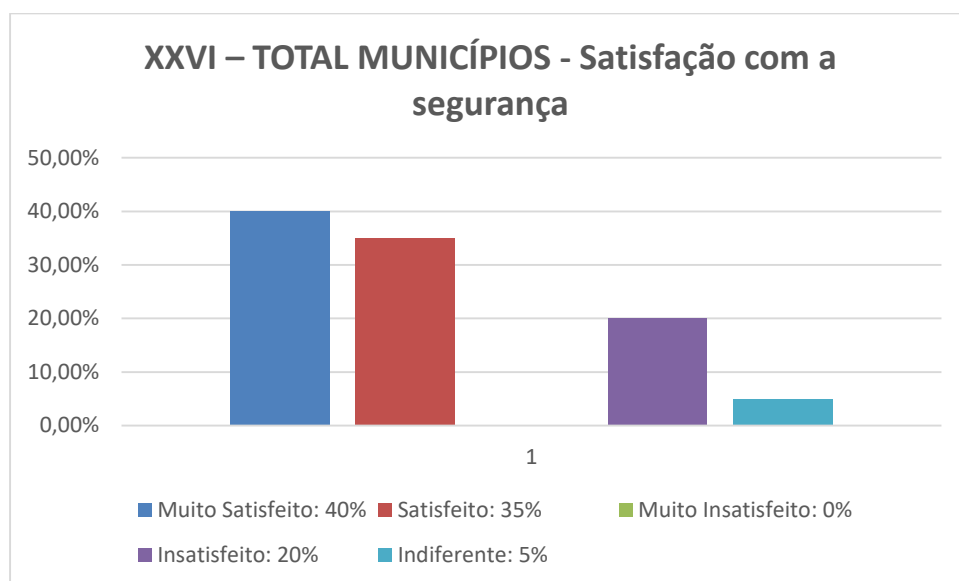
XXV – TOTAL MANAUS - Satisfação com a segurança



Embora uma parte dos alunos esteja satisfeita com a segurança na instituição, há uma proporção considerável que expressa insatisfação, alertando para a importância de medidas para melhorar a segurança e atender às necessidades dos estudantes.

A maioria dos alunos expressou algum nível de satisfação com a segurança, com 47,5% classificando como "Muito Satisfeito" ou "Satisfeito". No entanto, uma parcela significativa dos alunos demonstrou insatisfação, com 28,8% classificando como "Insatisfeito" e 22,2% como "Muito Insatisfeito".

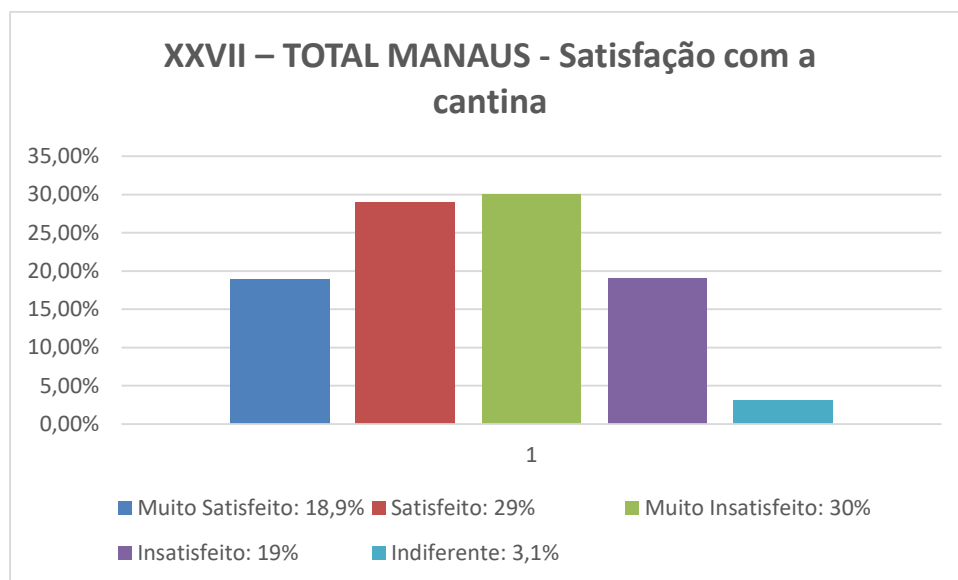
XXVI – TOTAL MUNICÍPIOS - Satisfação com a segurança



Percebe-se que a maioria dos alunos nos municípios expressou alta satisfação com a segurança, com 75% classificando como "Muito Satisfeito" ou "Satisfeito". A parcela de alunos insatisfeitos é menor, representando 20% das respostas. Apenas 5% dos alunos se mostraram indiferentes em relação à segurança.

Isso indica que, os alunos estão contentes com as condições de segurança na instituição em Itacoatiara e Parintins, uma vez que as medidas de segurança implementadas são eficazes e atendem às expectativas dos alunos.

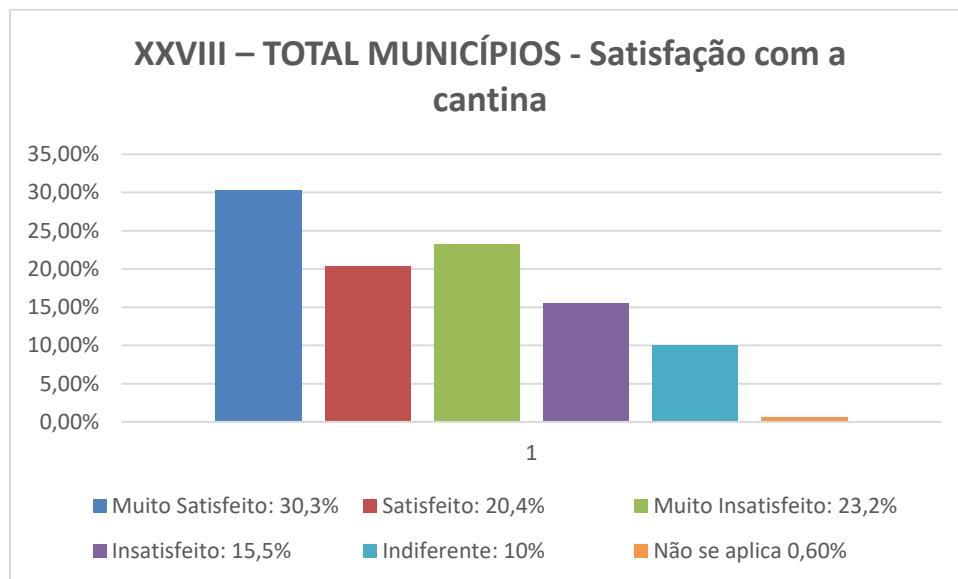
XXVII – TOTAL MANAUS - Satisfação com a cantina



A maioria dos alunos expressou nível de insatisfação com a cantina, com 49% entre os "Muito Insatisfeitos" ou "Insatisfeitos". A parcela de alunos satisfeitos é menor, representando 47,6% das respostas.

Essa análise revela que a cantina enfrenta desafios significativos em atender às expectativas dos alunos, com uma parcela considerável expressando insatisfação. Isso sugere a necessidade de melhorias na qualidade dos serviços oferecidos pela cantina para melhor atender às necessidades e expectativas dos alunos.

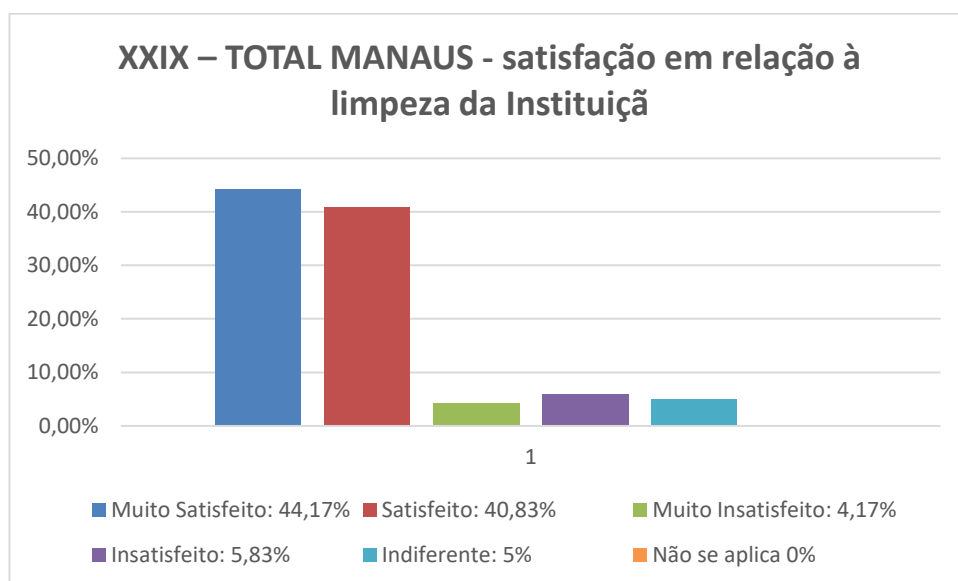
XXVIII – TOTAL MUNICÍPIOS - Satisfação com a cantina



A satisfação com a cantina é maior que a insatisfação, porém, com uma pequena margem de diferença. Cerca de 50.7% dos alunos estão satisfeitos ou muito satisfeitos, enquanto 38.7% expressaram insatisfação ou grande insatisfação. Além disso, uma parcela significativa dos alunos (10%) permanece indiferente em relação à cantina.

Os dados sugerem que, embora haja um índice elevado de satisfação, existem áreas para melhoria na qualidade dos serviços da cantina nos municípios de Parintins e Itacoatiara.

XXIX – TOTAL MANAUS - satisfação em relação à limpeza da Instituição



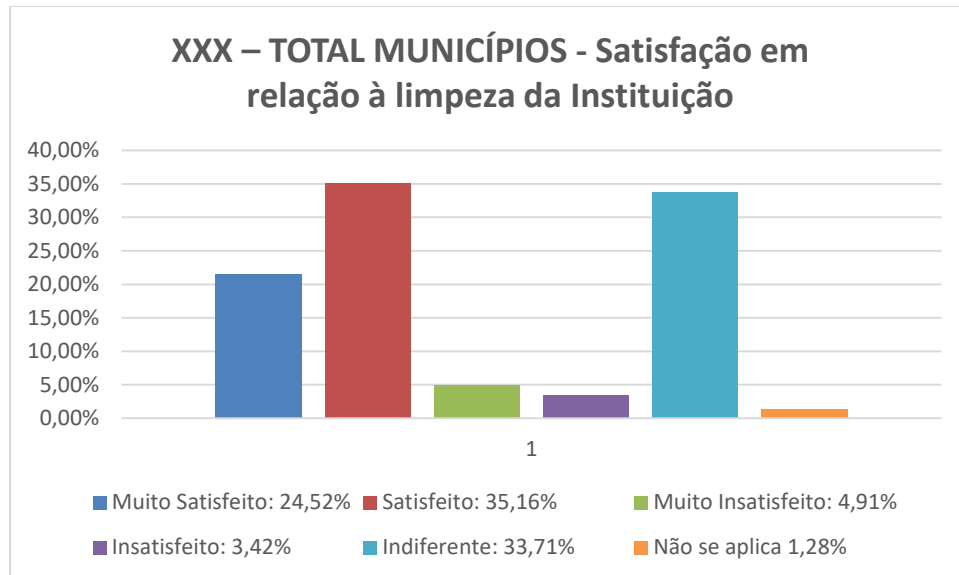
Considerando a importância da infraestrutura física (Dimensão 7) para a qualidade do ambiente acadêmico, é essencial analisar a satisfação dos alunos em relação à limpeza da instituição. Os dados coletados em Manaus indicam que

44.17% dos alunos estão muito satisfeitos e 40.83% estão satisfeitos, com a limpeza. Isso sugere que a FATESE tem sido eficaz na manutenção de um ambiente limpo e higiênico, refletindo positivamente no bem-estar dos estudantes.

Outrossim, a presença de 10% de respostas indicando insatisfação (5.83% insatisfeitos e 4.17% muito insatisfeitos) destaca áreas que requerem atenção e melhoria. Essas questões devem ser abordadas para garantir que a infraestrutura física da instituição atenda aos padrões de qualidade esperados, promovendo um ambiente propício

para o ensino e aprendizagem.

XXX – TOTAL MUNICÍPIOS - Satisfação em relação à limpeza da Instituição

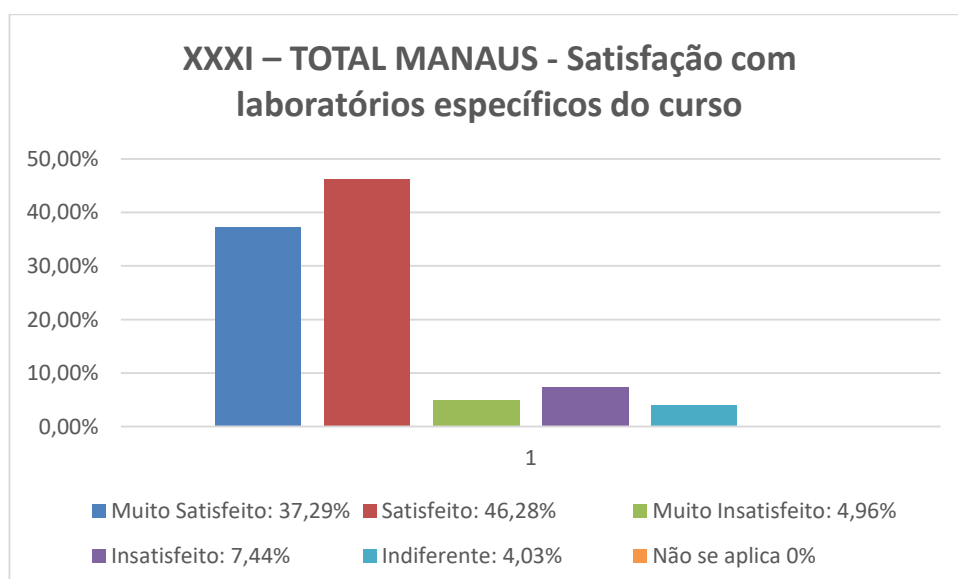


Para atender à Dimensão 7 – Infraestrutura Física, também foi levantado o grau de satisfação com a limpeza das Unidades da Faculdade de Tecnologia Senac, nos municípios de Itacoatiara e Parintins.

Os dados revelam que 21.52% dos alunos estão muito satisfeitos e 35.16% estão satisfeitos com a limpeza, indicando uma percepção positiva da qualidade do ambiente físico.

Porém, 8,33% dos alunos ainda não estão satisfeitos (4.91% muito insatisfeitos e 3.42% insatisfeitos), apontando áreas que exigem atenção e possíveis melhorias na manutenção do ambiente. Ademais, um número expressivo de alunos (33,71%) não considerara este item como importante. Esses resultados ressaltam a importância de garantir que a infraestrutura física esteja adequadamente mantida para proporcionar um ambiente propício ao ensino e aprendizagem.

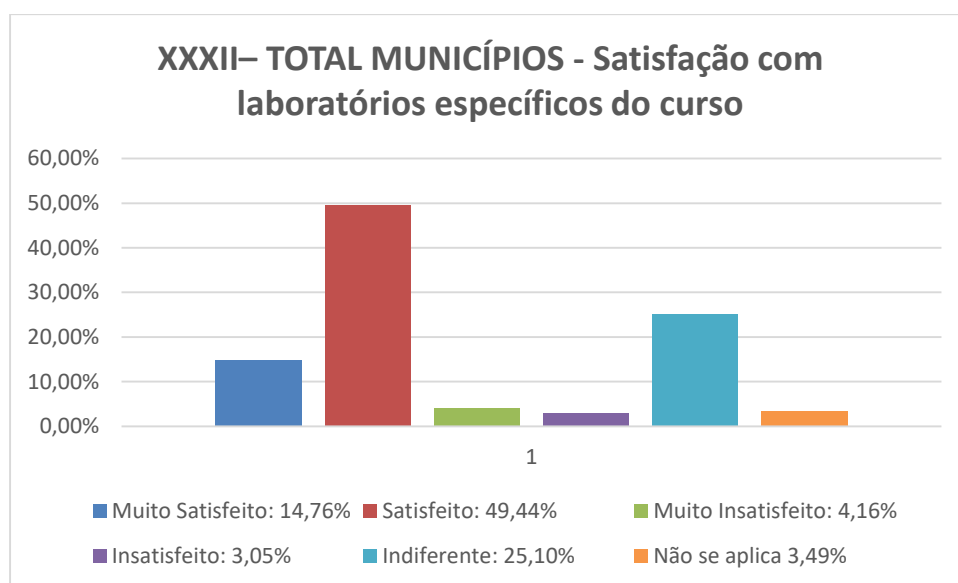
XXXI – TOTAL MANAUS - Satisfação com laboratórios específicos do curso.



Os laboratórios específicos são componentes essenciais da infraestrutura física de uma Instituição de Ensino Superior (IES), desempenhando um papel fundamental no suporte às atividades acadêmicas, pesquisa e desenvolvimento. Ao analisar a satisfação dos alunos da FATESE com esses espaços em Manaus, observamos que 37.19% estão muito satisfeitos e 46.28% estão satisfeitos com os laboratórios específicos dos cursos. Esses percentuais positivos indicam uma percepção favorável da qualidade e adequação desses ambientes para as atividades práticas e de aprendizado.

Não obstante, é relevante notar que 12.4% dos alunos expressaram algum nível de insatisfação (7.44% insatisfeitos e 4.96% muito insatisfeitos), apontando áreas que podem exigir melhorias na infraestrutura física dos laboratórios. Esses resultados destacam a relevância de investir na manutenção e modernização dos laboratórios específicos, garantindo que atendam às necessidades dos alunos e contribuam para uma experiência acadêmica enriquecedora.

XXXII– TOTAL MUNICÍPIOS - Satisfação com laboratórios específicos do curso.



Pelo gráfico acima percebemos que a satisfação dos alunos em Itacoatiara e Parintins, com esses espaços é variada. Cerca de 14.76% e 49.44% dos alunos indicaram estar muito satisfeitos e satisfeitos, respectivamente. No entanto, 7.21% dos alunos expressaram algum nível de insatisfação (4.16% muito insatisfeitos e 3.05% insatisfeitos). Além disso, 3.49% dos alunos acham que a questão não é aplicável e 25,1% se mostraram indiferentes a este item.

Ou seja, enquanto a maioria se mostra satisfeita com os laboratórios específicos do curso, refletindo uma percepção positiva da qualidade e utilidade desses ambientes para as atividades acadêmicas, outros, embora em menor número, indicam possíveis necessidades de melhorias na infraestrutura dos laboratórios. sugerindo uma falta de engajamento ou interesse nessas instalações.

É essencial que a FATESE, nos municípios, avalie essas respostas e tome medidas para garantir que os laboratórios atendam adequadamente às necessidades dos alunos, promovendo um ambiente propício para às atividades práticas e de pesquisa.

RESUMO COMPARATIVO DA AVALIAÇÃO DOS EIXOS 1, 2, 3 E 5, REALIZADA PELOS ALUNOS DA FACULDADE EM MANAUS E NOS MUNICÍPIOS DE ITACOATIARA E PARINTINS.

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

I. Satisfação com os trabalhos realizados pela CPA

Considerando que em Manaus, a maioria dos alunos classifica os trabalhos realizados pela CPA como "Bom", seguido por uma parcela menor que os considera "Excelente" e de uma parte significativa que não quis opinar, enquanto nos Municípios, cerca de 61% dos alunos expressam satisfação ou grande satisfação com as atividades da CPA, embora 26.4% revelam algum nível de insatisfação ou indiferença, podemos concluir que a satisfação dos alunos nos municípios é maior em comparação com Manaus, tiveram um desempenho melhor em relação à satisfação com os trabalhos realizados pela CPA. No entanto, é importante ressaltar que esses resultados podem ser influenciados por diversos fatores, como diferenças nas atividades da CPA, nas expectativas dos alunos e nas condições específicas de cada localidade.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

II. Satisfação com o cumprimento da missão institucional da faculdade em garantir uma educação que prepara seus alunos para serem profissionais de qualidade.

Tanto em Manaus quanto nos Municípios, a maioria dos alunos está satisfeita ou muito satisfeita com o cumprimento da missão institucional da faculdade em garantir uma educação que prepara os alunos para serem profissionais de qualidade. No entanto, a satisfação dos alunos nos Municípios é ligeiramente maior (75% contra 74.2% em Manaus).

Em relação à insatisfação ou indiferença, os Municípios têm uma proporção ligeiramente maior (25% contra 23.8% em Manaus).

Portanto, podemos concluir que os Municípios tiveram um desempenho relativamente melhor do que Manaus em relação à satisfação dos alunos com o cumprimento da missão institucional da faculdade.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

III. Satisfação com a Metodologia utilizada pelos docentes.

Enquanto nos Municípios, uma proporção maior de alunos (85%) está satisfeita ou muito satisfeita com a metodologia utilizada pelos docentes, em Manaus esse percentual é menor (69%). Além disso, nos Municípios, uma proporção menor de alunos expressou insatisfação (10%) em comparação com Manaus (31%). Em relação à indiferença, a proporção é a mesma para ambos os grupos (5%). Assim, com base nos dados fornecidos, podemos concluir que os Municípios tiveram um desempenho melhor do que Manaus em relação à satisfação dos alunos com a metodologia utilizada pelos docentes.

IV. Satisfação com os canais de comunicação da Instituição (Mídias Sociais e Site do SENAC):

Em Manaus, 39.57% dos alunos estão classificados como "Muito Insatisfeitos" com os canais de comunicação da FATESE através das mídias sociais. No entanto, 15.52% estão "Muito Satisfeitos" e 22.54% estão "Satisfeitos". Quanto ao site do SENAC, 27.53% dos alunos estão "Muito Satisfeitos", 30.75% estão "Satisfeitos", enquanto 25.98% estão insatisfeitos.

Nos Municípios, a satisfação com os canais de comunicação, tanto nas mídias sociais quanto no site do SENAC, é mais evidente. Ou seja, 27.8% dos alunos estão "Muito Satisfeitos" e 46.2% estão "Satisfeitos" com os canais de comunicação, indicando uma maior eficácia desses canais nessas localidades. Em relação ao site do SENAC, 17.59% dos alunos estão "Muito Satisfeitos", 44.07% estão "Satisfeitos", enquanto 11.66% estão "Muito Insatisfeitos" e 14.13% estão "Insatisfeitos".

V. Satisfação com o atendimento recebido na Instituição e na biblioteca:

Em Manaus, os índices de satisfação com o atendimento na instituição e na biblioteca são moderados, com uma parcela significativa de alunos expressando satisfação, mas também uma proporção não negligenciável de

insatisfação. Enquanto 25.89% dos discentes estão "Muito Satisfeitos" com o atendimento na instituição, 29.60% indicaram estar "Satisfeitos". Quanto à biblioteca, 36.7% relataram estar "Muito Satisfeitos" e 33.73% se declararam "Satisfeitos". Por outro lado, 13.37% estão "Insatisfeitos" com o atendimento na instituição, enquanto 13.44% estão "Muito Insatisfeitos". Quanto à biblioteca, 7.63% demonstraram estar "Insatisfeitos" e 7.04% "Muito Insatisfeitos".

Nos Municípios, a satisfação com o atendimento na instituição é mais expressiva, enquanto na biblioteca há uma distribuição mais equilibrada de percepções, conforme os dados a seguir: 44.05% dos alunos estão satisfeitos com o atendimento na instituição, enquanto 14.55% se declararam "Muito Satisfeitos". Na biblioteca, 14.09% estão "Muito Satisfeitos" e 42.55% declararam-se "Satisfeitos".

VI. Satisfação em relação ao nível de exigência dos cursos:

Tanto em Manaus quanto nos Municípios, a maioria dos alunos expressa satisfação com o nível de exigência dos cursos, indicando um reconhecimento da qualidade acadêmica oferecida pela FATESE.

Em Manaus, 54.76% dos alunos estão "Muito Satisfeitos" e 32.10% estão "Satisfeitos" com o nível de exigência dos cursos, enquanto 11% estão "Muito Insatisfeitos".

Nos Municípios, 36.67% dos alunos declararam-se "Muito Satisfeitos" e 53.33% relataram estar "Satisfeitos" com o nível de exigência dos cursos.

VII. Satisfação com os projetos de extensão ou responsabilidade social:

Em ambas as localidades, a maioria dos alunos está satisfeita com os projetos de extensão ou responsabilidade social, embora haja uma proporção significativa de insatisfação em Manaus, onde 30,49% dos alunos estão "Muito Satisfeitos" e 55.02% relatam estar "Satisfeitos" com os projetos de extensão ou responsabilidade social, enquanto 9.73% estão "Muito Insatisfeitos".

Nos Municípios, 37.33% dos alunos indicaram estar "Muito Satisfeitos" e 55.67% declararam-se "Satisfeitos".

VIII. Satisfação com o comprometimento dos docentes e com a pontualidade e assiduidade:

Tanto em Manaus quanto nos Municípios, a maioria dos alunos expressa satisfação com o comprometimento dos docentes. No entanto, em Parintins e Itacoatiara, a satisfação com a pontualidade e assiduidade dos docentes é mais evidente do que em Manaus.

Em Manaus, 36.68% dos alunos estão "Muito Satisfeitos" e 53.33% estão "Satisfeitos" com o comprometimento dos docentes, enquanto 6.33% estão "Insatisfeitos" e 0.33% estão "Muito Insatisfeitos".

Nos Municípios, 41.94% dos alunos expressaram estar "Muito Satisfeitos" e aproximadamente 51.61% indicaram estar "Satisfeitos" com o comprometimento dos docentes. Quanto à pontualidade e assiduidade, 87.52% dos alunos indicaram alto grau de satisfação.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

De modo geral, ao avaliar o desempenho da FATESE tanto em Manaus quanto nos Municípios, especificamente em Itacoatiara e Parintins, no que diz respeito ao Eixo 5 - Infraestrutura Física e suas dimensões, podemos observar o seguinte:

I. Satisfação com estacionamento

Nos Municípios, uma proporção significativamente maior de alunos (75%) está muito satisfeita ou satisfeita com o estacionamento, enquanto em Manaus essa proporção é muito menor (22,1%). Além disso, a porcentagem de alunos insatisfeitos é maior em Manaus (48,5%) em comparação com os Municípios (20%). Podemos concluir que os

Municípios tiveram um desempenho melhor do que Manaus em relação à satisfação dos alunos com o estacionamento.

IX. Satisfação com a segurança

Com base nos dados fornecidos, podemos concluir que os Municípios tiveram um desempenho melhor do que Manaus em relação à satisfação dos alunos com a segurança. Nos Municípios, uma proporção significativamente maior de alunos (75%) está muito satisfeita ou satisfeita com a segurança, enquanto em Manaus essa proporção é menor (47,5%). Além disso, a porcentagem de alunos insatisfeitos é menor nos Municípios (20%) em comparação com Manaus (28,8%).

X. Satisfação com a cantina

Em termos gerais, os Municípios apresentaram um desempenho ligeiramente melhor do que Manaus em relação à satisfação dos alunos com a cantina. Nos Municípios, enquanto uma proporção maior de alunos (50,7%) está satisfeita ou muito satisfeita com a cantina, em Manaus essa proporção é um pouco menor (47,6%). Igualmente, a porcentagem de alunos insatisfeitos ou muito insatisfeitos é menor nos Municípios (38,7%) em comparação com Manaus (49%).

XI. Satisfação com a limpeza da instituição

A maioria dos alunos de Manaus (44.17%) está muito satisfeita, seguida por 40.83% de alunos satisfeitos. Entretanto, 9.66% indicaram algum nível de insatisfação, com 5.83% insatisfeitos e 4.17% muito insatisfeitos, enquanto 1.67% mostraram-se indiferentes. Igualmente, nos municípios de Itacoatiara e Parintins, a maioria dos alunos (64.92%) está satisfeita, mas uma parcela (7.21%) expressou algum nível de insatisfação, sugerindo a necessidade de melhorias na manutenção da limpeza. Esses resultados apontam para uma maioria satisfeita, seguida de uma minoria insatisfeita, mas não menos importante, sugerindo a necessidade de melhorias.

XII. Satisfação com os laboratórios específicos dos cursos

Quanto aos laboratórios específicos dos cursos, 34.29% dos alunos estão muito satisfeitos e 46.28% satisfeitos, em Manaus. No entanto, 12.40% dos alunos demonstraram algum nível de insatisfação, com 7.44% insatisfeitos e 4.96% muito insatisfeitos, enquanto 1.65% se mostraram indiferentes. Nos municípios, a maioria (64.20%) está satisfeita, mas uma proporção (8.21%) indicou algum grau de insatisfação a maioria (64.20%) está satisfeita, mas uma proporção considerável (8.21%) indicou algum grau de insatisfação.

IX – ANÁLISE DOS EIXOS 1, 2, 3, 4 E 5 PELOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E DOCENTES

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

| DOCENTES | | TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | |
|--|----------|--|------------|
| Questão: Com base no Relatório da CPA 2022, que está inserido no site do SENAC, avalie os trabalhos realizados por esta CPA. | | Questão: Com base no Relatório da CPA 2022, que está inserido no site do SENAC, avalie os trabalhos realizados por esta CPA. | |
| CATEGORIA | % | CATEGORIA | % |
| EXCELENTE | 33% | EXCELENTE | 33% |
| BOM | 57% | BOM | - |
| REGULAR | 4% | REGULAR | - |
| FRACO | 4% | FRACO | - |
| NÃO POSSO OPINAR | - | NÃO POSSO OPINAR | 66% |

A maioria dos docentes avaliou o trabalho da CPA como "Bom" (57%), seguido por uma parcela significativa que o classificou como "Excelente" (33%). Uma pequena proporção considerou o trabalho como "Regular" (4%), enquanto outra parcela igualmente pequena o avaliou como "Fraco" (4%). Uma parte dos técnicos-administrativos classificou o trabalho da CPA como "Excelente" (33%), o que indica uma avaliação positiva por parte desse grupo.

Em geral, a avaliação dos docentes e dos técnicos-administrativos é positiva, enquanto a percepção dos discentes é mais variada, com uma parcela expressiva indicando que não pôde opinar.

| DOCENTES | | |
|---|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie a participação do corpo docente nas decisões tomadas Participação do corpo docente nas decisões tomadas pela gestão da Instituição. | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | EXCELENTE | 28% |
| | BOM | 42% |
| | REGULAR | 14,% |
| | FRACO | 14% |
| NÃO POSSO OPINAR | 2%- | |

A análise dos dados revela uma distribuição relativamente equilibrada das respostas dos avaliadores em relação à participação do corpo docente nas decisões tomadas pela gestão da instituição. No entanto, a presença de 14% de respostas classificadas como "Fraco" e "Regular" sugere que ainda há espaço para melhorias na maneira como os docentes são envolvidos no processo decisório da instituição.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

| DOCENTES | | TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | |
|---|----------|---|----------|
| Questão: Com base na Missão do SENAC que diz: " Educar para o trabalho em atividades de comércio de bens, serviços e turismo", avalie a possibilidade de que o trabalho que o(a) senhor(a) realiza dentro da Instituição contribui para que a Missão se concretize. | | Questão: Avalie a possibilidade da Faculdade estar cumprindo com o estabelecido por sua Missão. | |
| CATEGORIA | % | CATEGORIA | % |
| EXCELENTE | 57% | EXCELENTE | 33% |
| BOM | 42% | BOM | 66% |
| REGULAR | - | REGULAR | - |
| FRACO | - | FRACO | - |
| NÃO POSSO OPINAR | 1% | NÃO POSSO OPINAR | 1% |

Ao analisar as respostas dos participantes nos itens do Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, podemos observar que a maioria dos docentes e técnicos-administrativos expressou uma avaliação positiva em relação à contribuição da instituição para a concretização de sua missão.

Os docentes apresentaram uma avaliação majoritariamente positiva em relação à contribuição da instituição para a concretização de sua missão, com 57% classificando-a como "excelente" e 42% como "bom".

Os técnicos-administrativos também demonstraram uma avaliação predominantemente positiva, com 33% avaliando como "excelente" e 66% como "bom" a contribuição da instituição para o cumprimento de sua missão.

Os discentes, por sua vez, apresentaram uma variação nas respostas, com 27.7% considerando a contribuição da instituição como "excelente", 46.5% como "bom", 14.9% como "regular" e 8.9% como "fraco", enquanto 1.9% não puderam opinar.

Diante desses resultados, é possível destacar que a maioria dos participantes avaliou positivamente a contribuição da instituição para a concretização de sua missão. No entanto, a presença de algumas avaliações "regulares" e "fracas" sugere a necessidade de identificar áreas de melhoria e implementar ações para fortalecer ainda mais o alinhamento das práticas institucionais com a missão declarada.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

| DOCENTES | | |
|---|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie a possibilidade de que a estrutura curricular do(s) curso(s) em que você atua se adequem à formação do perfil profissional desejado do egresso. | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | EXCELENTE | 57% |
| | BOM | 42% |
| | REGULAR | - |
| | FRACO | - |
| | NÃO POSSO OPINAR | 1 |

Trinta vírgula oito por cento dos docentes consideraram a relação entre a estrutura curricular do curso e a atuação profissional dos discentes como excelente, enquanto 59% a avaliaram como boa, resultando em uma adequação total de 89,8% entre a estrutura curricular e o perfil profissional almejado para os egressos.

| DOCENTES | | |
|---|---|-------------------|
| Questão : Indique qual dos meios abaixo relacionados prefere para se manter informado acerca das atividades desenvolvidas no SENAC. | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | Circulares, boletins, cartazes, faixas e murais | 14% |
| | Em conversas com colegas da instituição | - |
| | Reuniões com superiores | 28% |
| | Site da Senac | 19% |

Essa questão revela a preferência dos docentes quanto aos meios de comunicação institucional mais eficazes. A primeira opção mais escolhida foi reuniões com superiores, seguida por circulares, boletins, cartazes, faixas e murais, e, por último, o site do Senac.

| DOCENTES | |
|------------------|---|
| Questão : | Avalie a frequência com que você participa dos projetos, de extensão ou ação social, promovidos pela SENAC. |

| CATEGORIA | PERCENTUAL |
|------------------|------------|
| EXCELENTE | 47% |
| BOM | 42% |
| REGULAR | - |
| FRACO | 9% |
| NÃO POSSO OPINAR | 2 |

Com base nas respostas dos docentes sobre a frequência de participação em projetos de extensão ou ação social promovidos pelo SENAC, observa-se que a maioria avalia positivamente sua participação. Cerca de 47% dos docentes classificaram sua participação como "excelente", enquanto 42% a consideraram "boa". Apenas 9% indicaram uma frequência de participação "fraca". Isso sugere um envolvimento significativo dos docentes em atividades de extensão e ação social, o que pode contribuir para a integração da instituição com a comunidade e para a formação dos alunos em aspectos práticos e sociais.

| DISCENTES | | | |
|--|--|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie a adequação das atividades desenvolvidas em sala de aula aos conteúdos das disciplinas previstos na matriz curricular. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 25,7% |
| | | BOM | 48,3% |
| | | REGULAR | 17,6% |
| | | FRACO | 7,1% |
| | | NÃO POSSO OPINAR | 1,3% |

Com base nas respostas dos discentes sobre a adequação das atividades desenvolvidas em sala de aula aos conteúdos das disciplinas previstos na matriz curricular, observa-se que a maioria avalia positivamente essa adequação. Cerca de 25,7% dos discentes classificaram a adequação como "excelente", enquanto 48,3% a consideraram "boa". No entanto, uma parcela significativa de 17,6% indicou uma avaliação "regular", e 7,1% classificaram como "fraca". Apenas 1,3% dos discentes não puderam opinar. Isso sugere que, embora a maioria dos alunos perceba uma boa adequação entre as atividades em sala de aula e os conteúdos previstos na matriz curricular, ainda há espaço para melhorias na otimização dessa relação, visando aprimorar a experiência acadêmica dos estudantes.

| DOCENTES | | | |
|--|--|------------------|-------------------|
| Questão: A respeito do calendário acadêmico, avalie se você consegue cumprir os prazos de aplicação e entrega de provas e notas. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 76% |
| | | BOM | 19% |
| | | REGULAR | 4% |
| | | FRACO | - |
| | | NÃO POSSO OPINAR | 1% |

Questionados sobre os prazos estabelecidos no calendário acadêmico para a aplicação de provas e a entrega de notas, 95% dos docentes escolheram as opções "excelente" e "bom".

| DOCENTES | |
|--|------------|
| Questão Avalie a frequência com que você aplica novas metodologias que favoreçam a aprendizagem. | |
| CATEGORIA | PERCENTUAL |
| EXCELENTE | 42% |
| BOM | 47% |
| REGULAR | 6% |
| FRACO | - |
| NÃO POSSO OPINAR | 5% |

Ao analisar as respostas, há uma diferença perceptível entre docentes e discentes em relação à avaliação da frequência de aplicação de novas metodologias que favoreçam a aprendizagem.

Para os docentes, 42% classificaram como "excelente" e 47% como "bom" a frequência com que aplicam novas metodologias. Já entre os discentes, 27% consideram "excelente" e 42% "bom" a observação da utilização de metodologias diversificadas pelos professores.

Essa discrepância sugere uma possível desconexão entre a percepção dos docentes sobre sua própria prática e a percepção dos alunos sobre a prática dos professores. Enquanto os docentes tendem a avaliar positivamente sua própria adoção de novas metodologias, os discentes têm uma visão um pouco menos favorável, com uma parcela considerável classificando como "regular" ou "fraco" o uso de metodologias diversificadas por parte dos professores. Isso ressalta a importância de uma comunicação eficaz e de uma maior compreensão mútua entre docentes e discentes para promover uma experiência de aprendizagem mais eficaz e satisfatória.

| DOCENTES | | | |
|--|--|------------------|------------|
| Questão: Avalie a eficiência do Colegiado de Curso e do NDE (Núcleo Docente Estruturante) para produzir mudanças oportunas e importantes no curso que você atua. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 37,2% |
| | | BOM | 44,9% |
| | | REGULAR | 12,8% |
| | | FRACO | 3,8% |
| | | NÃO POSSO OPINAR | 1,3% |

Os docentes foram consultados quanto à eficácia do Núcleo Docente Estruturante (NDE) em promover mudanças no curso em que lecionam. O percentual de 1,3% na opção "não posso opinar" indica que 98,7% dos docentes conhecem o NDE do curso em que atuam e acompanham suas atividades.

| DOCENTES | | | |
|---|--|------------------|-------------------|
| Questão : Avalie a frequência com que ocorrem as reuniões com a Coordenação do curso no qual você atua. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 57% |
| | | BOM | 23% |
| | | REGULAR | 9% |
| | | FRACO | 9% |
| | | NÃO POSSO OPINAR | 2% |

A avaliação do corpo docente concentra-se na eficácia das coordenações dos cursos em relação à realização de reuniões. O resultado percentual para as opções excelente e bom é de 83,3%, destacando-se que a opção excelente obteve uma porcentagem superior à opção bom.

| DOCENTES | | | |
|--|--|------------------|-------------------|
| Questão: O NAP (Núcleo de Apoio Pedagógico) existe para dar suporte às atividades docentes e discentes sanando eventuais problemas que venham dificultar o processo ensino-aprendizagem. Caso já tenha utilizado avalie-o. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 23% |
| | | BOM | 33% |
| | | REGULAR | 16% |
| | | FRACO | - |
| | | NÃO POSSO OPINAR | 28% |

O Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP já foi utilizado em algum momento por 72% dos docentes avaliadores e os docentes que o utilizaram (56%) escolheram as opções excelente e bom.

| DOCENTES | | | |
|--|--|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie o relacionamento do Coordenador com a equipe docente do curso. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 71% |
| | | BOM | 14% |
| | | REGULAR | 9% |
| | | FRACO | 4% |
| | | NÃO POSSO OPINAR | 2% |

Com base nas respostas dos docentes sobre o relacionamento do Coordenador com a equipe docente do curso, observa-se que a maioria dos docentes avaliou positivamente esse aspecto. Cerca de 71% dos respondentes classificaram o relacionamento como excelente, enquanto 14% o consideraram bom. Apenas 9% indicaram uma avaliação regular e 4% classificaram como fraco. Isso sugere que, na percepção da maioria dos docentes, o relacionamento entre o Coordenador e a equipe docente é altamente satisfatório.

| DOCENTES | | | |
|--|--|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie a existência, no(s) curso(s) em que você atua, de atividades promovidas em interação com órgãos do setor público ou entidades do terceiro setor (ONG'S, sociedades cooperativas, fundações, institutos, instituições filantrópicas, entidades de assistência social, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público etc.). | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 38% |
| | | BOM | 52% |
| | | REGULAR | 4% |
| | | FRACO | 4% |
| | | NÃO POSSO OPINAR | 2% |

Essa questão tem o fito de instar os docentes sobre a existência de atividades promovidas pela IES com Órgão do Setor Público ou entidades do terceiro setor e somente 5,2% dos docentes avaliadores não tem conhecimento dessas parcerias, significando que 94,8% dos docentes acompanham e avaliam essas atividades.

| DOCENTES | | | |
|--|--|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie a comunicação institucional com o Corpo Docente. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 28% |
| | | BOM | 47% |
| | | REGULAR | 19% |
| | | FRACO | 4% |
| | | NÃO POSSO OPINAR | 2% |

O corpo docente da IES aprova a comunicação institucional com os docentes escolhendo as opções excelente e bom em um percentual de 84,6%.

| DOCENTES | |
|-----------------|---|
| Questão: | Avalie a apresentação de projetos voltados à inclusão de estudantes em situação de baixa renda. |

| CATEGORIA | PERCENTUAL |
|------------------|------------|
| EXCELENTE | 25,6% |
| BOM | 43,6% |
| REGULAR | 11,5% |
| FRACO | 2,6% |
| NÃO POSSO OPINAR | 16,7% |

Com relação aos projetos da IES voltados à inclusão de estudantes em situação de baixa renda, docentes e discentes discordam em dez pontos percentuais nas opções excelente e bom, sendo que 69,2% dos docentes assim avaliaram e 59% dos discentes escolheram essas opções.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

| TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | | | |
|---|--|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie o grau em que suas tarefas profissionais lhe proporcionam satisfação pessoal. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 33% |
| | | BOM | 61% |
| | | REGULAR | 5% |
| | | FRACO | - |
| | | NÃO POSSO OPINAR | 1% |

Ao analisar as respostas dos técnicos-administrativos, podemos observar que a maioria deles (61%) classificou sua satisfação profissional como "bom", seguido por uma proporção significativa (33%) que considerou sua satisfação como "excelente". Apenas uma pequena porcentagem (5%) classificou sua satisfação como "regular". Assim, os dados sugerem um nível geral de satisfação e engajamento satisfatório com o trabalho e a instituição. Funcionários satisfeitos tendem a ser mais produtivos, comprometidos e propensos a permanecer na instituição.

| TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | | | |
|--|--|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie o reconhecimento de sua chefia imediata quando você faz um excelente trabalho. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 33% |
| | | BOM | 64% |
| | | REGULAR | 3% |
| | | FRACO | - |
| | | NÃO POSSO OPINAR | - |

Observa-se que a maioria dos técnicos-administrativos (97%) avaliou positivamente o reconhecimento de sua chefia imediata quando realizam um excelente trabalho, sendo que 64% consideraram o reconhecimento como "Bom" e 33% como "Excelente". Apenas uma pequena parcela (3%) classificou o reconhecimento como "Regular". Não houve registro de respostas classificando o reconhecimento como "Fraco" ou de participantes que não opinaram. Isso sugere que, em geral, a chefia imediata é percebida como pessoa que valoriza e reconhece o bom desempenho dos técnicos-administrativos.

| TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | | | |
|---|--|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie o grau de liberdade que você tem de sugerir novas e melhores formas de realizar suas tarefas. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | - |
| | | BOM | 100% |
| | | REGULAR | - |
| | | FRACO | - |
| | | NÃO POSSO OPINAR | - |

O grau de liberdade para sugerir novas e melhores formas de realizar as tarefas foi considerado alto pelos técnico-administrativos que escolheram a opção "bom", com percentual de 100%.

| TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | | | |
|--|------------------|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie a imagem que, segundo sua opinião, a sociedade local tem da Faculdade Senac. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 33% |
| | | BOM | 66% |
| | | REGULAR | - |
| | | FRACO | - |
| | NÃO POSSO OPINAR | 1% | |

Com base nas respostas sobre a imagem percebida pela sociedade local em relação à Faculdade Senac, observa-se que 33% dos participantes classificaram como "excelente" e 66% como "bom". Isso indica uma percepção predominantemente positiva da instituição por parte da comunidade local, na opinião dos Técnicos-Administrativos.

| TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | | | |
|--|------------------|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie a intensidade com que você recomendaria o Senac para um amigo trabalhar. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 28% |
| | | BOM | 68% |
| | | REGULAR | 3% |
| | | FRACO | - |
| | NÃO POSSO OPINAR | 1% | |

A maioria dos técnicos-administrativos (96%) demonstrou uma alta satisfação em recomendar o SENAC como local de trabalho, sendo que 68% classificaram essa recomendação como "Bom" e 28% como "Excelente". Apenas uma pequena parcela (3%) classificou a recomendação como "Regular". Não houve registro de respostas classificando a recomendação como "Fraca". Isso sugere um alto nível de satisfação e engajamento dos técnicos-administrativos com a instituição, o que é positivo para a reputação e o ambiente de trabalho do SENAC.

| TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | | | |
|--|------------------|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie o grau de clareza com que são apresentados as normas e os procedimentos do setor e da Instituição. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 33% |
| | | BOM | 66% |
| | | REGULAR | - |
| | | FRACO | - |
| | NÃO POSSO OPINAR | 1% | |

A maioria dos técnicos-administrativos (98,8%) avaliou positivamente a clareza na apresentação das normas e procedimentos, com 35,8% classificando como "Excelente" e 63,2% como "Bom". Não houve registros de avaliações como "Regular" ou "Fraco". A baixa porcentagem (1%) de respostas "Não posso opinar" indica que os documentos e informações relacionadas às regras, procedimentos e atribuições estão bem comunicados e compreendidos pelos colaboradores, o que é essencial para o entendimento e cumprimento de suas responsabilidades, garantindo o bom funcionamento dos serviços da IES.

| DOCENTES | |
|---|------------|
| Questão: Avalie as ações da gestão institucional no desenvolvimento da infraestrutura para que ocorra um melhor ambiente de aprendizagem. | |
| CATEGORIA | PERCENTUAL |
| EXCELENTE | 38% |
| BOM | 47% |
| REGULAR | 9% |
| FRACO | 4% |
| NÃO POSSO OPINAR | 2% |

Esses números indicam que a maioria dos docentes (85%) avaliou positivamente as ações da gestão institucional em relação à infraestrutura para um melhor ambiente de aprendizagem. No entanto, ainda há uma parcela significativa que expressou satisfação regular, fraca ou não pôde opinar, sugerindo áreas de melhoria que precisam ser abordadas pela instituição.

| DOCENTES | | | |
|--|------------------|-----------|------------|
| Questão: Avalie a importância que a gestão dá ao planejamento participativo nas políticas e metas propostas para o desenvolvimento da Instituição. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 28% |
| | | BOM | 52% |
| | | REGULAR | 9% |
| | | FRACO | 9% |
| | NÃO POSSO OPINAR | 2% | |

Com base nas respostas dos docentes sobre o grau de satisfação pessoal proporcionado por suas tarefas profissionais, observa-se uma tendência predominantemente positiva, com 28% dos docentes classificando sua satisfação pessoal como "excelente" e 52% como "bom". No entanto, também é importante notar que 9% dos docentes avaliaram sua satisfação como "regular" e outros 9% como "fraca". Isso sugere que, embora a maioria dos docentes esteja satisfeita com suas tarefas profissionais, uma parcela, não menos importante, expressa uma satisfação apenas mediana ou insatisfatória, o que indica a necessidade de atenção e possíveis melhorias nessa área.

| DOCENTES | | | TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | | |
|--|------------------|------------|---|------------------|------------|
| Questão: Avalie a oportunidade que a gestão oferece para o seu crescimento e desenvolvimento profissional apoiando sua participação em eventos científicos e acadêmicos de sua área. | | | Questão: Avalie o grau de oferecimento por parte do Senac de oportunidade para o seu crescimento e desenvolvimento profissional (cursos de capacitação, palestras, continuidade de sua formação acadêmica). | | |
| | CATEGORIA | PERCENTUAL | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | EXCELENTE | 23% | | EXCELENTE | - |
| | BOM | 47% | | BOM | 33% |
| | REGULAR | 14% | | REGULAR | 66% |
| | FRACO | 14% | | FRACO | - |
| | NÃO POSSO OPINAR | - | | NÃO POSSO OPINAR | 1% |

Ao comparar as respostas dos docentes e dos técnicos-administrativos em relação à oportunidade

oferecida pela instituição para o crescimento e desenvolvimento profissional, observamos algumas diferenças significativas.

No Item, 1, 23% dos docentes classificaram a oportunidade oferecida pela gestão como "excelente", enquanto 47% a consideraram "boa". Em contrapartida, 14% dos docentes indicaram uma avaliação "regular" e outros 14% classificaram como "fraca".

Já no Item 2, entre os técnicos-administrativos, não há dados disponíveis para a categoria "excelente". No entanto, 33% deles avaliaram como "bom" o grau de oferecimento de oportunidades para o crescimento e desenvolvimento profissional pela FATESE. Por outro lado, a maioria expressiva, representando 66%, classificou essa oportunidade como "regular", sugerindo uma percepção menos favorável em comparação com os docentes. Além disso, não há dados disponíveis para a categoria "fraca".

Essa comparação revela que os docentes tendem a perceber de forma um pouco mais positiva as oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional oferecidas pela instituição, enquanto os técnicos-administrativos têm uma percepção mais dividida, com uma parte significativa avaliando como "regular" o grau de oferecimento dessas oportunidades. Isso sugere a necessidade de uma análise mais detalhada dessas oportunidades e possíveis ajustes para melhor atender às expectativas de ambos os grupos de profissionais.

| DOCENTES | |
|--|------------|
| Questão: Em relação às necessidades do trabalho docente, avalie o atendimento recebido na secretaria acadêmica | |
| CATEGORIA | PERCENTUAL |
| EXCELENTE | 66% |
| BOM | 22% |
| REGULAR | 7% |
| FRACO | |
| NÃO POSSO OPINAR | 5% |

Este item, revela uma percepção predominantemente positiva por parte dos docentes em relação ao serviço prestado pela secretaria acadêmica. Cerca de 66% dos docentes classificaram o atendimento como "excelente", indicando um alto nível de satisfação com o serviço oferecido. Além disso, 22% dos docentes avaliaram o atendimento como "bom", o que reforça a tendência positiva geral. Apenas uma parcela pequena de 7% dos docentes considerou o atendimento como "regular", sugerindo que há margem para melhorias, embora a maioria dos docentes esteja satisfeita com o serviço prestado pela secretaria acadêmica.

| DOCENTES | | | |
|---|--|------------------|------------|
| Questão: Em relação às necessidades do trabalho docente, avalie o atendimento recebido na biblioteca. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 47% |
| | | BOM | 38% |
| | | REGULAR | 9% |
| | | FRACO | 4% |
| | | NÃO POSSO OPINAR | 2% |

O atendimento na biblioteca para os docentes foi considerado de excelência, envolvendo um percentual nas opções excelente e bom de 85%. Portanto, a maioria dos docentes avaliou positivamente o atendimento às suas necessidades de trabalho pela biblioteca, com uma parcela menor expressando satisfação regular, fraca ou não podendo opinar. Isso sugere que a biblioteca está desempenhando um papel significativo em apoiar as atividades dos docentes, mas ainda há espaço para possíveis melhorias.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

| TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | | | |
|---|--|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie as instalações físicas da instituição quanto ao seu ambiente de trabalho. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 66% |
| | | BOM | 33% |
| | | REGULAR | - |
| | | FRACO | - |
| | | NÃO POSSO OPINAR | 1% |

Na avaliação das instalações físicas da IES com relação ao ambiente de trabalho do corpo técnico-administrativo a escolha das opções excelente e bom gerou um percentual igual a 99% de satisfação

| TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | | | |
|--|--|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie os instrumentos de trabalho fornecidos pela Instituição. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 66% |
| | | BOM | 33% |
| | | REGULAR | - |
| | | FRACO | - |
| | | NÃO POSSO OPINAR | 1% |

Da mesma maneira, os recursos de trabalho disponibilizados pela IES para os técnico-administrativos foram avaliados nas categorias "excelente" e "bom", com a categoria "excelente" (66%) apresentando uma proporção maior do que a categoria "bom", que registrou 33%. Não houve respostas classificadas como "fraco" ou "não posso opinar".

| DOCENTES | | | |
|--|--|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie as instalações e adequações dos seguintes espaços da/na instituição: Salas de aula em relação ao número de alunos. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 16,7% |
| | | BOM | 60,3% |
| | | REGULAR | 14,1% |
| | | FRACO | 7,7% |
| | | NÃO POSSO OPINAR | 1,2% |

Na avaliação dos docentes, a adequação do espaço das salas de aula em relação à quantidade de alunos foi considerada satisfatória, de modo que, a somatória dos percentuais das opções "excelente" e "bom", totalizaram 77%, enquanto uma parcela menor expressou uma satisfação regular ou fraca. Esses dados indicam

que as instalações atendem, em grande parte, às necessidades dos docentes, embora ainda hajam expectativas, por parte de alguns, de melhorias.

| DOCENTES | | | |
|---|--|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie as instalações e adequações dos seguintes espaços da/na instituição: acervo bibliográfico em relação ao curso de formação que atua. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 71% |
| | | BOM | 14% |
| | | REGULAR | 14% |
| | | FRACO | - |
| | | NÃO POSSO OPINAR | 1% |

O acervo da biblioteca na avaliação dos docentes é considerado adequado, considerando que a soma dos percentuais das opções excelente e bom resultou em 85%. Contudo, 15% dos participantes julgaram que este item necessita de atenção por parte da IES, seja por considerar a sua oferta fraca, seja por não desejar opinar a respeito.

| DOCENTES | | | |
|--|--|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie as instalações e adequações dos seguintes espaços da/na instituição: laboratório de informática. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 33% |
| | | BOM | 61% |
| | | REGULAR | 4% |
| | | FRACO | - |
| | | NÃO POSSO OPINAR | 2% |

A análise das instalações e adequações do laboratório de informática na instituição revela uma percepção geral positiva por parte dos avaliadores. Cerca de 33% classificaram as condições como "excelentes", enquanto expressivos 61% as consideraram "boas". Apenas uma pequena parcela de 4% indicou uma avaliação "regular". Esses resultados indicam uma satisfação significativa com o estado geral do laboratório de informática, revelando um ambiente propício para atividades acadêmicas e de pesquisa.

| DOCENTES | | TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | |
|---|----------|--|----------|
| Questão: Avalie as instalações e adequações dos seguintes espaços da/na instituição: limpeza. | | Questão: Avalie as instalações físicas da instituição quanto à limpeza da instituição. | |
| CATEGORIA | % | CATEGORIA | % |
| EXCELENTE | 71% | EXCELENTE | 66% |
| BOM | 19% | BOM | 33% |
| REGULAR | 9% | REGULAR | - |
| FRACO | - | FRACO | - |
| NÃO POSSO OPINAR | 1% | NÃO POSSO OPINAR | 1% |

Uma análise comparativa entre os docentes e técnico-administrativos revela que tanto aqueles quanto estes têm uma percepção positiva em relação à limpeza das instalações da instituição. No item 1, 71% dos

docentes classificaram a limpeza como "excelente", enquanto 19% a consideraram "boa". Por outro lado, no item 2, os técnicos-administrativos apresentaram 66% de avaliação "excelente" e 33% de "boa". Não houve registros de avaliações "regulares" ou "fracas", em nenhum dos itens. Esses resultados sugerem um alto nível de satisfação geral com a limpeza das instalações, tanto por parte dos docentes quanto dos técnicos-administrativos.

| DOCENTES | | TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | |
|------------------|-----|-------------------------|-----|
| CATEGORIA | % | CATEGORIA | % |
| EXCELENTE | 9% | EXCELENTE | - |
| BOM | 23% | BOM | - |
| REGULAR | 33% | REGULAR | 34% |
| FRACO | 33% | FRACO | 46% |
| NÃO POSSO OPINAR | 2% | NÃO POSSO OPINAR | 20% |

A análise comparativa entre os docentes (item 1) e o pessoal técnico-administrativo (item 2) revela uma discrepância significativa nas percepções sobre o estacionamento da instituição. No item 1, apenas 9% dos docentes consideraram o estacionamento como "excelente" e 23% como "bom", enquanto 33% classificaram como "regular" e outros 33% como "fraco". Por outro lado, no item 2, os técnicos-administrativos apresentaram 46% de avaliação "fraco" em relação ao estacionamento e 34% consideram este item "regular". Ao mesmo tempo, 20% preferiram não opinar. Não houve registro de avaliações "excelentes" ou "boas" por parte dos técnicos-administrativos. Esses resultados indicam uma divergência marcante na percepção sobre a qualidade do estacionamento da instituição entre os dois grupos, destacando a necessidade de uma atenção especial para melhorar essa área específica, especialmente para atender às necessidades e expectativas dos usuários.

| DOCENTES | | TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | |
|--|-------|---|-------|
| Questão: Avalie as instalações e adequações dos seguintes espaços da/na instituição: segurança na instituição. | | Questão: Avalie as instalações físicas da instituição quanto à segurança. | |
| CATEGORIA | % | CATEGORIA | % |
| EXCELENTE | 12,8% | EXCELENTE | 11% |
| BOM | 32,1% | BOM | 41,2% |
| REGULAR | 28,2% | REGULAR | 28% |
| FRACO | 25,6% | FRACO | 17% |
| NÃO POSSO OPINAR | 1,3% | NÃO POSSO OPINAR | 2,8% |

Os resultados indicam que tanto os docentes quanto os técnicos-administrativos expressaram percepções sobre a segurança nas instalações da instituição. Os docentes classificaram como "excelente", enquanto para o pessoal administrativo, essa porcentagem foi ligeiramente menor, atingindo 11%. Em ambos os casos, a avaliação "bom" foi a mais comum, com 32,1% dos docentes e 41,2% dos técnicos-administrativos

atribuindo essa classificação.

No entanto, há uma diferença perceptível nas avaliações "regular" e "fraco". Os docentes relataram uma proporção significativa de 28,2% para "regular" e 25,6% para "fraco", enquanto os técnicos-administrativos deram 28% para "regular" e 17% para "fraco". Isso sugere que os docentes percebem uma segurança relativamente menor nas instalações em comparação com os técnicos-administrativos.

Além disso, a porcentagem de "não posso opinar" foi mais alta entre os técnicos-administrativos (2,8%) do que entre os docentes (1,3%). Isso pode indicar uma menor familiaridade dos técnicos-administrativos com questões específicas relacionadas à segurança das instalações.

Em suma, enquanto ambos os grupos reconhecem predominantemente a segurança nas instalações como "bom", os docentes tendem a expressar uma percepção mais crítica em relação à segurança, com uma proporção relativamente maior classificando como "regular" ou "fraco". Isso ressalta a importância de abordar as preocupações levantadas e implementar medidas para melhorar a segurança percebida nas instalações da instituição.

| DOCENTES | | TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | |
|---|-------|---|-------|
| Questão: Avalie as instalações e adequações dos seguintes espaços da/na instituição: cantina. | | Questão: Avalie as instalações físicas da instituição quanto à cantina. | |
| CATEGORIA | % | CATEGORIA | % |
| EXCELENTE | 33,3% | EXCELENTE | 13,2% |
| BOM | 41% | BOM | 39,6% |
| REGULAR | 12,8% | REGULAR | 34,6% |
| FRACO | 10,3% | FRACO | 7,7% |
| NÃO POSSO OPINAR | 2,6% | NÃO POSSO OPINAR | 4,9% |

Observa-se que os docentes apresentaram maior satisfação em relação ao uso da cantina, com uma proporção significativa classificando-a como excelente ou boa (74.3%), enquanto uma proporção menor expressa satisfação regular ou insatisfação (23.1%). Por outro lado, os técnicos-administrativos demonstram satisfação um pouco menor, com uma parcela significativa classificando-a como regular (34.6%), mas, ainda assim, a maioria avalia positivamente (52.8% entre excelente e bom). Os dados, de modo geral, sugerem que há aspectos a serem melhorados na percepção dos entrevistados, em relação à cantina.

| DOCENTES | | | TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | | |
|--|------------------|-------------------|--|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie as instalações e adequações dos seguintes espaços da/na instituição: internet. | | | Questão: Avalie as instalações físicas da instituição quanto à internet. | | |
| | CATEGORIA | PERCENTUAL | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | EXCELENTE | 47% | | EXCELENTE | 35,2% |
| | BOM | 21,8% | | BOM | 22% |
| | REGULAR | 5,10% | | REGULAR | 30,2% |
| | FRACO | 24,90% | | FRACO | 7,1% |
| | NÃO POSSO OPINAR | 1,20% | | NÃO POSSO OPINAR | 5,5% |

Observa-se que, tanto entre docentes quanto entre técnicos-administrativos, a maioria avalia positivamente o uso da internet, porém, os docentes demonstram uma satisfação um pouco maior (68.8% entre excelente e bom) em comparação com os técnicos-administrativos (57.2% entre excelente e bom). No entanto, uma parcela maior de técnicos-administrativos classificaram o uso da internet como regular (30.2%) em comparação com os docentes (5,1%), o que sugere que pode haver aspectos a serem melhorados na experiência dos técnicos-administrativos com a internet.

| DOCENTES | | | |
|--|--|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie as instalações e adequações dos seguintes espaços da/na instituição: sala dos professores. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 16,7% |
| | | BOM | 39,7% |
| | | REGULAR | 28,2% |
| | | FRACO | 11,5% |
| | | NÃO POSSO OPINAR | 3,9% |

O foco dessa questão é a satisfação com a sala dos professores. A maioria dos docentes classifica a sala dos professores de forma positiva, com 56.4% avaliando-a como excelente ou bom. No entanto, cerca de 43.6% expressam uma satisfação regular, fraca ou não opinaram, indicando possíveis necessidades de melhoria na sala dos professores para atender melhor às necessidades e expectativas dos docentes.

| DOCENTES | | | |
|---|--|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie as instalações e adequações dos seguintes espaços da/na instituição: convivência e bem-estar nos diferentes setores institucionais. | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | | EXCELENTE | 24,4% |
| | | BOM | 53,8% |
| | | REGULAR | 14,1% |
| | | FRACO | 6,4% |
| | | NÃO POSSO OPINAR | 1,3% |

Um percentual significativo de 24,4% de docentes classificou essas instalações como "excelentes", indicando uma parcela considerável dos participantes muito satisfeitos com os espaços de convivência e bem-estar na instituição. Além disso, a maioria expressiva de 53,8% avaliou esses espaços como "bons", mostrando uma ampla aprovação geral.

Por outro lado, uma proporção menor, mas ainda significativa, de 14,1% considerou as instalações como "regulares", sugerindo que há aspectos que podem ser aprimorados para melhor atender às necessidades e expectativas dos usuários. Além disso, 6,4% classificaram os espaços como "fracos", destacando uma minoria insatisfeita com as condições de convivência e bem-estar.

Em resumo, embora a maioria dos respondentes tenha uma percepção positiva sobre os espaços de convivência e bem-estar nos diferentes setores institucionais, há uma proporção significativa que vê oportunidade para melhorias, sugerindo que a instituição pode se beneficiar de ajustes e investimentos nesses espaços para promover um ambiente ainda mais acolhedor e satisfatório para toda a comunidade acadêmica.

| DOCENTES | | | TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS | | |
|---|------------------|-------------------|--|------------------|-------------------|
| Questão: Avalie as instalações e adequações dos seguintes espaços da/na instituição: acessibilidade para PCD (Pessoas com deficiência). | | | Questão: Avalie as instalações físicas da instituição quanto à acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais. | | |
| | CATEGORIA | PERCENTUAL | | CATEGORIA | PERCENTUAL |
| | EXCELENTE | 9% | | EXCELENTE | 6,6% |
| | BOM | 47,4% | | BOM | 42,9% |
| | REGULAR | 25,6% | | REGULAR | 30,2% |
| | FRACO | 15,4% | | FRACO | 16,5% |
| | NÃO POSSO OPINAR | 2,6% | | NÃO POSSO OPINAR | 3,8% |

No grupo de docentes, 9% classificaram a acessibilidade como "excelente" e 47,4% como "bom". Isso indica que uma parte significativa dos docentes considera a acessibilidade das instalações adequada ou satisfatória. No entanto, um percentual considerável de 25,6% avaliou como "regular" e 15,4% como "fraco", indicando que há espaço para melhorias na acessibilidade.

Por outro lado, no grupo de técnico-administrativos, os resultados foram um pouco diferentes. Apenas 6,6% classificaram a acessibilidade como "excelente", enquanto 42,9% a consideraram "boa". Esses números sugerem uma avaliação menos positiva em comparação com os docentes. Além disso, um percentual um pouco maior de técnico-administrativos, 30,2%, avaliou a acessibilidade como "regular", e 16,5% como "fraca".

Essa análise sugere que, embora haja uma percepção geral de que as instalações físicas da instituição oferecem algum nível de acessibilidade, tanto os docentes quanto os técnico-administrativos identificaram áreas onde melhorias são necessárias. Essas informações podem ser úteis para orientar esforços de melhoria na acessibilidade das instalações, garantindo que todas as pessoas, independentemente de suas necessidades especiais, possam desfrutar plenamente dos recursos e serviços oferecidos pela instituição.

X - PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA

O Plano de Ação foi construído considerando os cinco eixos. Ante o resultado da avaliação interna, a CPA propõe aos dirigentes e à mantenedora que:

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- 1- Realizar ações de conscientização interna para incentivar a participação dos técnicos-administrativos nas avaliações da CPA, alcançando a marca mínima de 60% de participação
- 2- Estabelecer canais eficazes de comunicação online entre a CPA e a comunidade acadêmica.
- 3- Cultivar a cultura de participação ativa e contribuição de ideias e sugestões, da comunidade acadêmica, para a tomada de decisões pela gestão da IES.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- 1- Alinhar as políticas institucionais, práticas acadêmicas e programas educacionais com a missão da faculdade e as expectativas dos alunos.
- 2- Cultivar uma cultura organizacional de transparência, integridade e responsabilidade, incentivando a colaboração e o compromisso de todos os membros da comunidade acadêmica com as diretrizes e princípios éticos e democráticos da instituição.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

- 1- Promover capacitação aos professores em abordagens pedagógicas inovadoras que promovam a participação ativa dos alunos, o aprendizado colaborativo e a resolução de problemas, com base nos resultados das avaliações.
- 2- Realizar pesquisas de satisfação regulares para identificar áreas específicas de insatisfação e implementar medidas corretivas.
- 3- Avaliar e revisar os projetos de extensão ou responsabilidade social para garantir sua relevância e impacto positivo na comunidade.
- 4- Fortalecer as parcerias para o enriquecimento das ações de extensão, possibilitando uma abordagem mais abrangente, colaborativa e eficaz no atendimento às necessidades da comunidade e promover o desenvolvimento social, econômico e ambiental.
- 5- Estabelecer um cronograma regular de sessões de atendimento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), oferecendo um espaço seguro para os alunos compartilharem suas dificuldades acadêmicas,

emocionais e pessoais.

- 6- Fortalecer e melhorar a qualidade, a eficácia e a expansão dos programas de extensão, com base nas avaliações de satisfação, a fim de promover o desenvolvimento profissional dos alunos e a relação entre a universidade e a sociedade.
- 7- Implementar as melhorias necessárias no site do SENAC, com base nas recomendações da avaliação, visando aprimorar a experiência do usuário e atender às expectativas dos alunos.
- 8- Divulgar amplamente os projetos de alcance socioeconômico da IES e seus resultados, visando a inclusão de estudantes e pessoas em situação de baixa renda.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

- 1- Promover uma cultura de valorização do feedback e da participação dos colaboradores na construção de um ambiente de trabalho saudável e motivador, alinhados com suas necessidades e expectativas.
- 2- Implementar ações e eventos de fortalecimento da imagem da Faculdade de Tecnologia SENAC, visando aumento na matrícula de alunos e percepção positiva da instituição pela comunidade acadêmica e pelo mercado.
- 3- Criar estratégias de comunicação e difusão das normas e procedimentos Institucionais, de forma dinâmica e participativa, para garantir respostas rápidas e precisas dos colaboradores.
- 4- Promover a participação ativa e engajada de todos os membros da comunidade acadêmica, no processo de planejamento da Faculdade de Tecnologia Senac, visando o compartilhamento de ideias e a contribuição para a formulação de políticas e metas institucionais.
- 5- Promover, em consonância com o programa de desenvolvimento profissional da Educação Corporativa, oportunidades de participação dos docentes em eventos científicos e acadêmicos, bem como cursos específicos voltados para aprimorar as habilidades necessárias para o desempenho eficaz do corpo técnico-administrativo.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

- 1- Buscar soluções alternativas de estacionamento para atender às necessidades de mobilidade da comunidade acadêmica.
- 2- Promover melhorias nas instalações físicas da instituição, reduzindo os pontos vulneráveis indicados e aumentando a sensação de segurança dos alunos.
- 3- Implementar mudanças na cantina, priorizando as sugestões dos alunos sempre que possível e considerando aspectos como frequência de uso da cantina e opiniões sobre a qualidade e variedade dos

alimentos atualmente oferecidos.

- 4- Investir na aquisição de equipamentos modernos e adequados às demandas dos cursos, considerando as inovações tecnológicas e as exigências do mercado de trabalho.
- 5- Promover reformas e adaptações dos espaços físicos dos laboratórios para otimizar o uso do espaço e proporcionar um ambiente adequado para práticas laboratoriais.
- 6- Oferecer treinamentos e capacitações para professores, visando garantir o uso correto e eficiente dos novos equipamentos e recursos disponíveis nos laboratórios.
- 7- Estabelecer parcerias com empresas e instituições para acesso a tecnologias de ponta e desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação.
- 8- Ampliar o acervo da biblioteca, seja físico ou virtual, considerando áreas de interesse, disciplinas e temas relevantes para os cursos oferecidos pela instituição.
- 9- Garantir a manutenção dos espaços físicos limpos e organizados, propícios para o ensino, aprendizado e convivência dentro da instituição, perante seus stakeholders.

XI - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que a autoavaliação institucional é um processo contínuo e ininterrupto de aprimoramento, que demanda constante e sistemática evolução na Instituição. Neste sentido, durante o ano de 2024, a CPA concentrará seus esforços na melhoria do desempenho do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas e do Eixo 5 - Infraestrutura Física, sem negligenciar os demais Eixos.

Busca-se, portanto, estabelecer uma cultura de autoavaliação Faculdade de Tecnologia Senac, visando a integração de interesses, processos de trabalho, planos de ação e instrumentos de avaliação interna. Dessa forma, pretende-se criar uma rede de produção de conhecimento sobre a Instituição para uso interno. A CPA reconhece que faz parte desse processo, inserindo sua atuação dentro do escopo do SINAES. Para concretizar essa visão, é fundamental que todos os setores da Instituição se engajem na formação de um sistema expandido de avaliação interna e reconheçam sua importância.

A CPA, devido à sua familiaridade e à importância atribuída à autoavaliação institucional conforme concebida pelo SINAES, está inclinada a explorar as oportunidades de avaliação interna, reconhecendo-a como uma ferramenta que permite uma análise e compreensão aprofundadas do potencial de uma Instituição. Apesar de ser uma abordagem aparentemente prospectiva, reconhecemos que promover uma cultura de avaliação interna requer ações coordenadas de diversos setores e alinhamento de interesses e decisões. Dessa forma, as práticas de avaliação interna podem ser integradas e contribuir de maneira coesa para a geração de conhecimento institucional.